

Assistência

Serviço Social
Fundação Esperança
Cepes/lespes

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES 2017

Santarém/PA 2018

cepes

lespes


FUNDAÇÃO
Esperança



FUNDAÇÃO ESPERANÇA UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES: ano exercício de 2017.

Santarém/PA
2018



CNPJ(MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

OFÍCIO 011/2018 FUNDAÇÃO ESPERANÇA/IESPES/CEPES/JUR

Santarém-Pa., 30 de abril de 2018.

Ao Ilmo Sr.

Dr. Raimundo Nonato Coimbra Brasil

Promotor Titular do 12º Cargo do Ministério Público Estadual de Santarém/Pa.

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, entidade filantrópica, com atividade assistencial e educativa, de Utilidade Pública Municipal através da Lei n.º 7.714/78, inscrita no CNPJ sob n.º 05.409.222/0001-86, Inscrição Estadual de n.º 15.083.227-3 e Inscrição Municipal de n.º 5.4.10509, estabelecida na Rua Coaracy Nunes, 3344, bairro do Caranazal, Cep.: 68040-100, Santarém – Pará, neste ato representada por sua assessora Jurídica, cópia da procuração em anexo, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, apresentar os seguintes documentos:

1. Procuração;
2. Cópia do Estatuto Social, da Ata de Constituição da Entidade e de Eleição da atual diretoria, ata de afastamento da Diretora Presidente;
3. Certidão de regularidade em anexo, do contador responsável pela contabilidade da Instituição, emitida pelo Conselho de Contabilidade do estado do Pará.
4. Declaração assinada pelo representante legal da entidade, informando a aplicação da Lei 12.527/2011, em que a Instituição da publicidade através de jornais locais de todas as informações produzidas, cópia dos jornais em anexo, com as prestações de contas referente ao período 2017.



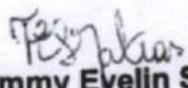
CNPJ(MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

5. Declaração assinada pelo representante legal da entidade, informando a inexistência de servidor público entre os seus dirigentes;
6. Declaração em anexo, contendo a relação de todas as contas bancárias da entidade, a identificação da instituição financeira, número da conta e agência, acompanhados de extratos bancários da Fundação Esperança – Matriz; Extratos bancários da Fundação Esperança – IESPES; Extratos bancários da Fundação Esperança – CEPES;
7. Segue ainda em anexo, o Demonstrativo patrimonial, imobilizado da Fundação Esperança – Matriz, IESPES e CEPES, referente ao ano de 2017.
8. Relatório de atividade do ano de 2017;
9. Relatório do Projeto quilombo;
10. Rais – Fundação Esperança – ano base 2017;
11. Rais – IESPES – ano base 2017;
12. Rais – CEPES – ano base 2017;
13. Rais – FREI LUCAS TUPPER – ano base 2017;

Colocamos-nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Agradecemos a Vossa compreensão.

Atenciosamente,


Thammy Evelyn S. Matias
Assessora Jurídica da Fundação Esperança
OAB/PA 16.714

MPPA
MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO PARÁ

COORDENAÇÃO DAS
PROMOTORIAS DE JUSTIÇA
DE SANTARÉM

Av. 24 de Abril, 399 - Jd. Santa Helena
Santarém/PA - CEP 68.040-18 - Fone: (93) 3512 0400

Protocolo: 2161/2018-MP/STM

Data: 30/04/2018 Hora: 14:39

Remetente: THAMMY EVILIN S. MATIAS

Destinatário: 12ªPJ.

Rua Coaracy Nunes, 3344 – Caranazal – Caixa Postal 222 – CEP: 68040-1
Fone: (93) 3523-1940 – Fax: (93) 3523-1951 – e-mail: fundação.esp

RECIBO DE ENTREGA

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR PROMOTOR DE JUSTIÇA DA
COMARCA DE SANTARÉM-PA.**

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, INSTITUIÇÃO PRIVADA, DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, estabelecida com base no Decreto 86.174 de 02 de julho de 1981, **UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78**, com sede sito à Rua Coaracy Nunes, Nº 3344, bairro Caranazal, CEP. 68.040-100, inscrita no CNPJ Nº 05.409.222/0001-86, na oportunidade representada por seu **PRESIDENTE RENATO SIQUEIRA E DANTAS**, portador do CPF Nº 363.096.137-15 residente e domiciliado à Av Presidente Vargas – Bairro: Prainha - Nº404, CEP. 68005-110, nesta cidade de Santarém-Pará, vem respeitosamente perante Vossa Excelência aduzir o seguinte:

A Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil, determina que, as Fundações devam, à luz que estabelece o artigo 66 do Diploma retromencionado, apresentar o Relatório de Atividades a este órgão para análise, e posterior aprovação.

Desta forma, visando o cumprimento da obrigação legalmente estabelecida, apresenta nesta oportunidade a documentação referente ao **exercício de 2017**, para análise, e posterior aprovação.

Segue em anexo, o relatório de atividades e balanços financeiros do exercício citado.

N. Termos,
P. Deferimento.

Santarém-Pa, 17 de abril de 2018.



Renato Siqueira e Dantas
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Esperança

AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, INSTITUIÇÃO PRIVADA, DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, estabelecida com base no Decreto 86.174 de 02 de julho de 1981, **UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78**, com sede sito à Rua Coaracy Nunes, Nº 3344, bairro Caranazal, CEP. 68.040-100, inscrita no CNPJ Nº 05.409.222/0001-86, na oportunidade representada por seu **PRESIDENTE RENATO SIQUEIRA E DANTAS**, portador do CPF Nº 363.096.137-15 residente e domiciliado à Av. Presidente Vargas – Bairro: Prainha - Nº404, CEP. 68005-110, nesta cidade de Santarém-Pará, vem respeitosamente perante Vossa Excelência aduzir o seguinte:

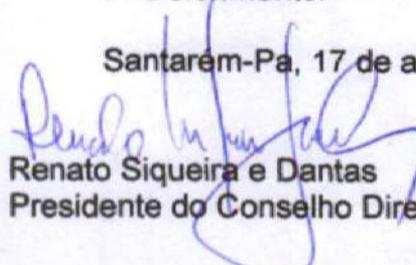
A Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil, determina que, as Fundações devam, à luz que estabelece o artigo 66 do Diploma retro mencionado, apresentar o Relatório de Atividades a este órgão para análise, e posterior aprovação.

Desta forma, visando o cumprimento da obrigação legalmente estabelecida, apresenta nesta oportunidade a documentação referente ao **exercício de 2017**, para análise, e posterior aprovação.

Segue em anexo, o relatório de atividades e balanços financeiros do exercício citado.

N. Termos,
P. Deferimento.

Santarém-Pa, 17 de abril de 2018.



Renato Siqueira e Dantas
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Esperança

AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-CMASS

FUNDAÇÃO ESPERANÇA, INSTITUIÇÃO PRIVADA, DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, estabelecida com base no Decreto 86.174 de 02 de julho de 1981, UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78, com sede sito à Rua Coaracy Nunes, Nº 3344, bairro Caranazal, CEP. 68.040-100, inscrita no CNPJ Nº 05.409.222/0001-86, na oportunidade representada por seu **PRESIDENTE RENATO SIQUEIRA E DANTAS**, portador do CPF Nº 363.096.137-15 residente e domiciliado à Av Presidente Vargas – Bairro: Prainha - Nº404, CEP. 68005-110, Bairro Prainha, nesta cidade de Santarém-Pará, vem respeitosamente perante Vossa Excelência aduzir o seguinte:

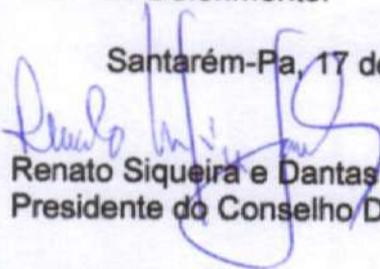
A Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil, determina que, as Fundações devam, à luz que estabelece o artigo 66 do Diploma retro mencionado, apresentar o Relatório de Atividades a este órgão para análise, e posterior aprovação.

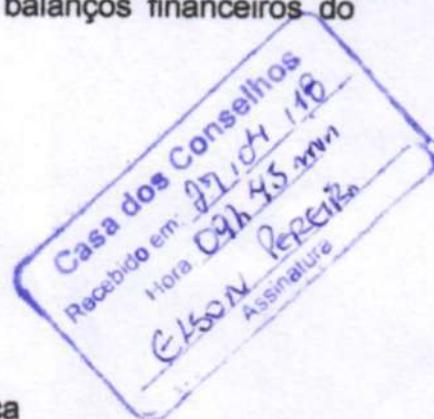
Desta forma, visando o cumprimento da obrigação legalmente estabelecida, apresenta nesta oportunidade a documentação referente ao exercício de 2017.

Segue em anexo, o relatório de atividades e balanços financeiros do exercício citado.

N. Termos,
P. Deferimento.

Santarém-Pa, 17 de abril de 2018.


Renato Siqueira e Dantas
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Esperança



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Demonstrativo de Gratuidade

Quadro 2 – Demonstrativo de benefícios para assistência social

Quadro 3 – Quadro demonstrativo das atividades executadas pelos trabalhadores

Quadro 4 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios no Centro da Criança.

Quadro 5 - Demonstrativo das atividades complementares realizadas no Centro da Criança.

Quadro 6 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios em assistência educacional.

Quadro 7 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Centro de Assistência à Mulher.

Quadro 8 - Demonstrativo dos serviços gratuitos e valores do Laboratório de Análises Clínicas.

Quadro 9 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Programa Odontológico.

Quadro 10 – Relatório de atividades LABIESPES

Quadro 11 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios/ Consultas Médicas e de Enfermagem / Projeto Quilombo.

Quadro 12 - Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios/ Consultas Médicas e de Enfermagem /Projeto Quilombo.

Quadro 13 – Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios Projeto Quilombo.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
	Fundação Esperança	06
2	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS.....	10
2.1	Missão.....	13
2.2	Valores	14
3	FUNDAÇÃO ESPERANÇA - ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	14
3.1	Clínica Médica.....	14
3.1.1	Objetivo Geral.....	14
3.1.2	Objetivos Específicos.....	14
3.1.3	Público-Alvo.....	14
3.2	Assistência à Criança.....	15
3.2.1	Objetivos.....	15
3.2.2	Atividades executadas de assistência à criança.....	15
3.2.3	Público-Alvo.....	16
3.2.4	O Programa da criança.....	16
3.2.5	Vacinação.....	16
3.3	Programa de Assistência à mulher.....	17
3.3.1	Objetivos.....	17
3.3.2	Público-alvo.....	17
3.3.3	Atendimentos de enfermagem.....	18
3.3.4	Médico Ginecologista.....	18
3.3.5	Fisioterapia em Saúde da Mulher.....	18
3.4	Laboratório de análises clínicas.....	19
3.4.1	Objetivo geral.....	19
3.4.2	Público alvo.....	19
3.5	Programa odontológico.....	20
3.5.1	Objetivo geral.....	20
3.5.2	Objetivos específicos.....	21
3.5.3	Público alvo.....	21
4	PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	22
4.1	Centro de Educação Profissional Esperança - CEPES	23
4.1.2	Objetivo Geral	23
4.1.2.1	Objetivos Específicos.....	23

4.1.3	O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo CEPES.....	24
.....		
4.2	Instituto Esperança de Ensino Superior.....	25
4.2.1	Missão/ IESPES.....	26
4.2.2	Os cursos de graduação ofertados pelo IESPES em 2016 foram:	26
.....		
4.2.3	O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo IESPES Integral 100% e parcial 50%	27
.....		
4.2.4	A Pós-graduação com especialização Lato Sensu.....	29
	Projeto de Educação ambiental para todos-PEAT e Projeto Educação Ambiental e Exercício da Cidadania no Ensino Fundamental-PEACE.....	29
4.3	Projeto Esperança na Comunidade.....	30
4.3.2	Objetivo Geral	30
4.3.3	Objetivos Específicos.....	30
4.3.4	Público-alvo.....	30
4.3.5	Metodologia / Atividades desenvolvidas.....	30
4.4	Projeto Saúde Esperança.....	34
4.4.1	Objetivo Geral.....	34
4.4.2	Público alvo.....	35
4.5	Projeto Quilombo – Saúde comunitária.....	35
4.3.1	Objetivo Geral.....	35
4.3.2	Objetivos Específicos.....	35
4.3.3	População Alvo.....	36
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39

ANEXO



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Fundação Esperança

A Fundação nasceu em 1970, graças à iniciativa do médico e sacerdote, Frei Lucas, que fundou o projeto de assistência social em prevenção e tratamento de saúde das pessoas em situação de vulnerabilidade social na região Oeste do Pará. Desde então, a Fundação Esperança oferece na sede localizada no bairro Caranazal, na cidade de Santarém, Oeste do Pará, serviços em assistências médicas ambulatoriais, odontológicas, com atenção especial à saúde da mulher e da criança.

Outra área de atenção especial da Fundação é a educação para o desenvolvimento local. Desde 1996, quando foram lançados os primeiros cursos profissionalizantes, e posteriormente, com a criação do Instituto Esperança de Educação Superior (Iespes) e do Centro de Educação Profissional Esperança, são ofertados cursos de graduação, pós-graduação e técnicos, qualificando os jovens e adultos.

Comunidade

Os programas sociais e de saúde, oferecidos pela Fundação Esperança para a comunidade, são benefícios que contribuem com o bem-estar das pessoas, que precisam de um atendimento médico de qualidade.

Atualmente, a Fundação Esperança oferece serviços em todos os setores do Laboratório Esperança, Centro da Criança, Clínica Médica e Clínica Dentária, para toda comunidade em geral. A gratuidade é garantida para instituições como a APAE, a Adevibam e Pastoral do Menor. Com o atendimento de pediatria e de clínica médica, a saúde de crianças e adultos recebe atenção especial, pois todos esses serviços têm possibilitado uma vida saudável para crianças e adultos.

Projetos de promoção de saúde

Preocupada com o seu papel social, a Fundação Esperança, com o apoio dos colaboradores e também de outras instituições, tem trabalhado em dois projetos de promoção em saúde: o Projeto Quilombo, que atende a população quilombola que fica à margem direita do Porto Trombetas, em parceria com a Mineração Rio do Norte e a Prefeitura de Oriximiná, na qual a mineração faz um acompanhamento e fornece um orçamento, valores que possam ser auxílio médico, enfermagem, acompanhamento da criança, vacinação, medicamentos e exames; e o projeto Saúde Esperança, voltado para a clínica dentária, onde são selecionados bairros e escolas que têm o maior número de crianças carentes para tratamento dentário e bucal.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

No projeto Saúde Esperança, um profissional de saúde é deslocado para fazer uma análise na escola e no bairro selecionado, 10 crianças são indicadas para iniciar o tratamento completo, desde a profilaxia até o tratamento de canal. No decorrer do tratamento, os pais dos alunos, os bairros e as escolas selecionadas são envolvidos na ação de prevenção por meio de um evento no bairro ou na própria escola. O objetivo é incentivar e mostrar o trabalho feito, divulgando para os pais informações sobre nutrição das crianças e também para toda a família. Além das palestras nutricionais, são realizadas palestras sobre saúde da mulher, e palestras educacionais quanto ao tratamento da criança e dos pais.

Com essas ações, a Fundação Esperança promove qualidade de vida das pessoas menos favorecidas, cumprindo sua missão institucional e valorizando a população em Santarém e no seu entorno.

No exercício de 2017, a **GRATUIDADE** da Fundação Esperança contabilizou **R\$ 5.296.475,00** (cinco milhões, duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e setenta e cinco reais), em prol da sociedade de Santarém-Pa, distribuídos por Instituição educacional IESPES e CEPES:

Demonstrativo de Gratuidade

ÁREA DE ATUAÇÃO	2017
✓ Assistência à Saúde – SAÚDE	607.594,50
✓ Bolsas Estudantis – CEPES	448.440,00
✓ Bolsas Estudantis – IESPES	4.240.440,50
TOTAL	5.296.475,00

Quadro Nº 01

Fonte: Fundação Esperança

Os benefícios não obrigatórios concedidos pelas Clínicas da Fundação Esperança totalizam **R\$ 68.197,00** (sessenta e oito mil, cento e noventa e sete reais), serviços ofertados na área da saúde para as Entidades Beneficentes de Assistência Social.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Demonstrativo de benefícios para assistência social

BENEFÍCIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	QTD. DE ATENDIMENTOS	QTDS. BENEFÍCIOS GRATUITOS	VALORES DOS BENEFÍCIOS
✓ Clínica Médica	3.587	13	1.560,00
✓ Centro de Assistência a Mulher	2.712	30	1.874,00
✓ Centro da Criança	4.886	160	11.890,00
✓ Clínica Odontológica	9.305	466	38.884,00
✓ Laboratório de Análise Clínica sem SUS	5.892	83	13.989,00
TOTAL	26.382	752	68.197,00

Quadro Nº 02

Fonte: Fundação Esperança

As atividades executadas pelos colaboradores da Fundação Esperança, CEPES e IESPES estão descritas neste Relatório e distribuídas da seguinte maneira:



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Demonstrativo das atividades executadas pelos colaboradores

Atenção Primária à Saúde	Atenção Secundária à Saúde	Programas Educacionais (CEPES e IESPES)
1. Projeto Quilombo: Saúde Comunitária; 2. Centro da Criança.	1. Clínica Médica 2. Assistência à Mulher; 3. Clínica Odontológica; 4. Laboratório de Análises Clínicas.	1. CEPES: ➤ Programa de Bolsa de Estudo para os Cursos Técnicos; ➤ Encaminhamento para os CRAS da rede Municipal; 2. IESPES: ➤ Programa de Bolsa de Estudo 100% e 50% para os Cursos de Graduação; ➤ Projeto de Educação Ambiental para Todos; ➤ Projeto Educação Ambiental e Exercício da Cidadania no Ensino Fundamental. ➤ Encaminhamento para os CRAS da rede Municipal;

Quadro Nº 03

Fonte: Fundação Esperança

A FUNDAÇÃO ESPERANÇA, CEPES E IESPES têm grande importância para a economia Santarena, pois possui 293 funcionários diretos, o que favorece a circulação de renda na cidade. Hoje, a Fundação Esperança leva esperança, dignidade, renda para os duzentos e noventa e três funcionários. Para os alunos bolsistas e não bolsistas, a Fundação Esperança traz a esperança de ter uma profissão, de proporcionar uma vida digna, e, para as pessoas beneficiadas com os exames oferecidos aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, a Fundação oferece humanização, com a possibilidade de realizar exames em tempo hábil, com eficiência e precisão. Através do Conselho Municipal de Assistência Social, a Fundação Esperança proporciona tratamento humanizado, inclusão social, respeito e dignidade.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

1. DADOS DA SEDE E SUAS FILIAIS:

01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança – Matriz		
02 – Endereço da Instituição: Rua Coaracy Nunes, 3344.		
03 – Bairro: Caranazal	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.040-100	07 – Cx. Postal: 222	08 – DDD – Telefone: (93) 3523-1940 / 3522-2726
09 – DDD – FAX: (93) 3523-1951	10 – CNPJ: 05.409.222/0001-86	11 – e-mail: fundacao.esperanca@yahoo.com.br
01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança – Centro de Educação Profissional Esperança – CEPES		
02 – Endereço da Instituição: Rua: Turiano Meira S/N		
03 – Bairro: Interventoria	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.020-590	07 – DDD – Telefone: (93) 3529-2395	
08 – DDD – FONE FAX: (93) 3523-1951	09 – CNPJ: 05.409.222/0005-00	10 – e-mail: cepes@cepes.net.br
01 – Nome da Instituição: Fundação Esperança - Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES		
02 – Endereço da Instituição: Rua Coaracy Nunes – 3315		
03 – Bairro: Caranazal	04 – Município: Santarém	05 – UF: PA
06 – CEP: 68.040-100	07 – DDD – Telefone: (93) 3529 1760	
08 – DDD – FONE FAX: (93) 3529-1761	09 – CNPJ: 05.409.222/0004-29	10 – e-mail: secacademica@iespes.edu.br

2. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

A FUNDAÇÃO ESPERANÇA possui atividade preponderante na área da Educação, cujas principais finalidades seguem abaixo:

I. Promover de forma preponderante e de acordo com o que foi idealizado pela Sociedade dos Padres Franciscanos Missionários do Rio Tapajós e Esperança Incorporated de Phoenix, Arizona, EEUU, no desenvolvimento e no

Rua: Coaracy Nunes, 3344 – Caranazal – Caixa Postal 222 CEP: 68040-100 – Santarém – Pará – Brasil
 Fone: (093) 3523-1940 - Email: fundacao.esperanca@yahoo.com.br



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

aprimoramento educacional na Região Amazônica, nos níveis técnico-profissionais e superior, através de institutos e organismos próprios dos quais participe como instituidora ou mantenedora, bem como o seu acesso pelas pessoas carentes da comunidade em que atua;

II. Desenvolver estudos, projetos e programas de interesse para o desenvolvimento econômico, social, científico, ecológico e tecnológico da região e do País;

III. Celebrar com organismos congêneres, instrumentos de convênios ou parcerias, que visem à promoção conjunta do desenvolvimento da educação;

IV. Instituir, apoiar, fomentar e gerir o Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES e o Centro de Educação Profissional Esperança - CEPES.

Parágrafo Primeiro – A FUNDAÇÃO ESPERANÇA também desenvolve de forma secundária, atividades voltadas para a área da **Saúde e Assistência Social**, cujas principais finalidades seguem abaixo:

I. Promover assistência médica por meio de atendimentos ambulatoriais a toda comunidade, destinando parte deles, de forma gratuita, ao público alvo da legislação vigente que regulamenta o Terceiro Setor;

II. Incrementar a expansão de programas de saúde destinados ao bem-estar biopsíquico do indivíduo e da comunidade, objetivando a interiorização da medicina preventiva;

III. Realizar exames laboratoriais de análises clínicas em que estiver habilitado a promover, de forma gratuita à população carente;

IV. Contribuir para promoção e a manutenção da saúde bucal, tornando a clínica dentária uma referência de atendimento odontológico básico dentro do município de Santarém e do Pará;

V. Recrutar, selecionar e treinar pessoal para atividades no campo de saúde.

Parágrafo Segundo – A FUNDAÇÃO ESPERANÇA visando atingir sua missão, também desenvolve atividades de forma continuada, permanente e planejada, voltadas a promoção da **Assistência Social**, por meio das seguintes formas:

I. De atendimento visando prestar serviços, executar programas ou projetos e conceder benefícios de prestação social básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos carentes e reconhecidamente pobres, nos termos da legislação vigente;

II. De assessoramento no sentido de prestar serviços e executar programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, formação e capacitação de



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei 12.435/10;

III. De defesa e garantia de direitos por meio da prestação de serviços e execução de programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme regula a referida lei 12.435/10.

Parágrafo Terceiro – A FUNDAÇÃO ESPERANÇA atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

I. A promoção de seus atendimentos será destinada em parte, para pessoas em estado de vulnerabilidade social, nos termos do LOAS, da Lei 12.101/2009 e do Decreto 7.237/2010, quais sejam, aquelas reconhecidamente pobres nos termos da lei;

II. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário;

III. Sua missão será desenvolvida de forma direta e/ou indireta por meio de parcerias com organismos congêneres, públicos ou privados, desde que reconhecidos como de utilidade pública pelo município de atuação.

Serão responsáveis pela administração e fiscalização da FUNDAÇÃO ESPERANÇA:

I – A Assembleia Geral, II – A Diretoria; III – O Conselho Fiscal.

Os membros da Assembleia, da Diretoria e do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, vantagem ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas neste artigo, não haverá incompatibilidade de prestação de serviços profissionais remunerados, desde que, não se confunda com qualquer atividade relacionada com a função diretiva ou de conselheiro, ante aos princípios constitucionais da liberdade do trabalho e isonomia de direitos.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome: Vania Suely Pereira Maia	CPF: 091.611.982-34	RG: 3290041
Endereço: Av. Mendonça Furtado/ Bairro: Liberdade, Nº 3927		Telefone: 093-99194-0961
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68.040-178
Cargo: Presidente	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Renato Siqueira e Dantas	CPF: 363.096.137-15	RG: 4474461/SSP-PA
Endereço: Av Presidente Vargas – Bairro: Prainha - Nº404		Telefone: (93) 981126724
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68.005-110
Cargo: Vice Presidente	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Sinval Ferreira de Azevedo	CPF: 080.899.222.87	RG: 14757SSP/PA
Endereço: Bernardo Saião, Nº172/ Bairro: Santíssimo.		Telefone: (93) 3523-1940
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68010-10
Cargo: Tesoureiro	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020
Nome: Jocivan Antônio Pedroso da Silva	CPF: 195.649.962.87	RG: 05054945
Endereço: Av: Borges Leal Nº2273, Bairro: Aparecida.		Telefone: 99147-0018
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 680040-075
Cargo: Secretário	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020

Nome: Denis Rodrigo Rego Maia	CPF: 067.552.322-20	RG: 3879866/SSP-PA
Endereço: Mendonça Furtado, 3927 (Morada Tropical)		Telefone: (93) 99122-2373
Município: Santarém	UF: Pará	CEP: 68.040-050
Cargo: 2º Secretário	Início de Atuação: 2017	Término de Atuação: 2020

2.1 Missão

Melhorar a condição de vida da população através da educação nos níveis técnicos e superior, desenvolver a pesquisa, além de prestar serviços em saúde, favorecendo a difusão de tecnologia na região amazônica e o intercâmbio com outros Estados e países.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

2.2 Valores

- ✓ Tradição e democracia;
- ✓ Pioneirismo e desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Crescimento individual e profissional;
- ✓ Voluntarismo;
- ✓ Participação da população beneficiada;
- ✓ Respeito a vida, honestidade e dedicação ao cliente;
- ✓ Eficiência e eficácia;
- ✓ Serviços de qualidade com baixo custo;
- ✓ Trabalho em equipe;
- ✓ Credibilidade, transparência e flexibilidade;
- ✓ Sensibilidade aos problemas da comunidade;
- ✓ Compromisso de servir a população e
- ✓ Responsabilidade social.

3 FUNDAÇÃO ESPERANÇA - ASSISTÊNCIA A SAÚDE

3.1 CLÍNICA MÉDICA

3.1.1 Objetivo Geral:

➤ Oferecer serviços de saúde a nível secundário com qualidade à população enfatizando a saúde, educação, treinamento e tratamento.

3.1.2 Objetivos Específicos:

- Apoiar os programas da Instituição;
- Diversificar especialidades médicas;
- Oportunizar intercâmbio profissional e
- Realizar educação em saúde à clientela.

3.1.3 Público-Alvo: Comunidade em geral e Membros das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

A Clínica médica da Fundação Esperança, atualmente oferece o exame de ultrassonografia, consultas médicas em clínica geral, nutricionista, ginecologista obstetra, fisioterapia pélvica (fisioterapia em saúde da mulher) e fonoaudiólogo. Também oferece consultas de enfermagem em ginecologia e planejamento familiar, além de coleta do PCCU (preventivo) com o Programa Saúde da Mulher.

O atendimento humanizado, que caracteriza tradicionalmente os serviços em saúde da Fundação Esperança, ganhou novos recursos. O atendimento à mulher foi reforçado com a realização do exame de ultrassonografia e colposcopia (exame do colo do útero através de um colposcópico), e procedimentos como pequenas cirurgias ambulatoriais em ginecologia.

Uma sala com estrutura necessária para realizações de fonoterapia (tratamento da voz) abrange o atendimento de fonoaudiologia.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

A Clínica médica oferece atendimento gratuito aos membros das Entidades Beneficentes de Assistência Social, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social. No ano de 2016, as Entidades beneficiadas foram: Associação dos Deficientes Visuais do Baixo Amazonas - ADEVIBAM; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE e Obras Sociais da Diocese de Santarém-Pastoral do Menor, Associação dos Deficientes Físicos – ADEFIS.

O ano encerrou com os seguintes dados: **3.587** consultas médicas entre outros serviços, sendo **13** ofertadas gratuitamente, atendendo **13** pessoas. Os parceiros atendidos foram: ADEVIBAM; APAE; Pastoral do Menor.

Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios no Centro da Criança.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	N. ° DE ATENDIMENTOS
Total de Consultas Gratuitas	13
Total de Consultas Pagas	1.280
Total de Procedimentos Pagos	2.294
Total Geral	3.587
Valores abdicados em prol das entidades/comunidade	R\$ 1.560,00

Quadro Nº 04

Fonte: Fundação Esperança

3.2 Assistência à Criança

3.2.1 Objetivos

- Diminuir a taxa de mortalidade infantil causada por desnutrição em crianças (0-5) zero a cinco anos de idade;
- Melhorar o estado nutricional: aleitamento materno exclusivo até 06 meses de idade, aleitamento materno prolongado até os 24 meses e alimentação complementar adequada com uso de suplemento alimentar;
- Aumentar a cobertura vacinal;
- Espaçar as gestações das mães;
- Melhorar o conhecimento das mães quanto aos cuidados domiciliares: diarreia, pneumonia, higiene e cuidados gerais, realizar tratamento adequado a doenças mais comuns, aumentar o conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento normal da criança.

3.2.2 Atividades executadas de assistência à criança

- Realizar acompanhamento sistemático no que tange ao desenvolvimento e crescimento saudável da criança;
- Promoção e incentivo ao aleitamento materno;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- Controle das doenças diarreicas, enfermidades que ordinariamente afetam a população infantil e causadora da mortalidade infantil;
- Alimentação complementar adequada, distribuição de suplemento alimentar;
- Sociabilidade e interação com outras crianças;
- Controle das doenças respiratórias agudas: pneumonia;
- Assistência à criança com doenças comuns;
- Imunização.

3.2.3 Público Alvo: Crianças de 0 – 5 anos de idade.

3.2.4 O Programa da criança

Combater taxas elevadas de desnutrição e deficiências de vitaminas em crianças de 0 a 10 anos. Esse é o objetivo da Clínica de Criança da Fundação Esperança, que oferece cuidados básicos de saúde, com orientação e consultas médicas. Também são avaliados os indicadores de saúde de cada criança atendida e são realizadas oficinas de educação nutricional, nas quais são produzidos e administrados suplementos alimentares, importantes para o desenvolvimento das crianças.

3.2.5 Vacinação

Os serviços de imunização e palestras preventivas sobre como prevenir as doenças típicas desta fase inicial da vida também são serviços ofertados no Centro de Criança.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em seu Art. 14, acena em seu Parágrafo Único: “É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias”. Seguindo a legislação, o Centro atende e imuniza crianças de 0 a 5 anos, obedecendo o calendário anual do Sistema Único de Saúde (SUS).



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Em 2017, o Programa da Criança se efetivou através de **4.886 (quatro mil, oitocentos e oitenta e seis)** atendimentos. As modalidades ofertadas à clientela estão descritas no quadro abaixo:

Quadro demonstrativo das atividades complementares realizadas no Centro da Criança.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº de Atendimentos Pagos	Nº de Atendimentos Gratuitos	Nº Total
Controle de peso das Crianças do Programa	2.935	160	3.059
Imunização (doses)	0	4.593	4.593
Consultas pediátricas	1.549	64	1.614
Peso Vacina (crianças do Programa)	0	1.728	1.728
Consulta de Enfermagem	3.183	96	3.272
VALOR ENVOLVIDO		R\$ 11.890,00	14.266

Quadro Nº 05

Fonte: Fundação Esperança

Paralelamente, promoveu assistência educacional em saúde para as mães assistidas pelo Centro.

Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios em assistência educacional.

Atividades Complementares:	
Educação à Saúde / Participantes	6.896
Orientações Individuais	3.328

Quadro Nº 06

Fonte: Fundação Esperança

3.3 Programa de Assistência à mulher

3.3.1 Objetivos

➤ Informar e assistir a clientela em suas necessidades de saúde através de serviços educacionais, preventivos à mulher ou casal em planejamento familiar e Ginecológico, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

3.3.2 Público-alvo: Comunidade em geral e Associadas das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

O Programa Saúde da Mulher informa e assiste à mulher, ou casal, em ginecologia e planejamento familiar. São realizadas consultas médicas em ginecologia e pré-natal; consulta de enfermagem; prevenção e tratamento do câncer de mama e de útero; orientações sobre ISTs (*Infecções Sexualmente*



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Transmissíveis); planejamento familiar; procedimento de LEEP; coleta de exame papanicolau (preventivo); acompanhamento à menopausa e educação em saúde.

Os serviços oferecidos pelo Programa da Mulher estão distribuídos em três modalidades que são:

3.3.3 Atendimentos de enfermagem

- Consulta de enfermagem em planejamento familiar, ginecologia, prevenção e tratamento de doenças sexualmente Transmissíveis, Prevenção de Câncer de mama e colo uterino e Acompanhamento no Climatério/menopausa
- Coleta de exame Papanicolau e de secreções vaginais
- Realização de curativos vaginais

3.3.4 Médico Ginecologista

- Consultas em Planejamento Familiar, Ginecológica e Pré-Natal
- Procedimentos ambulatoriais ginecológicos: Colposcopia com laudo, conização de colo uterino, biópsias, cauterização, marsupialização da Glândula de Bartholting, Coleta para exame de captura híbrida.

3.3.5 Fisioterapia em Saúde da Mulher

- Incontinência urinária
- Prolapso de bexiga (tanto antes e depois de cirurgia)
- Dor pélvica crônica

Os exames especializados como colposcopia, biópsia de colo uterino e tratamento ginecológico são atribuições da equipe que compõem o Centro. Atuam neste setor: **Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros e Médicos Ginecologistas.**

O Programa de Assistência a Mulher realiza atendimento gratuito a uma clientela que não pode custear a consulta, são mulheres e adolescentes encaminhadas pelas Entidades Benéficas de Assistência Social parceiras da Fundação Esperança. No decorrer do ano, as entidades beneficiadas foram: ADEVIBAM e Pastoral do Menor.

No corrente ano, foram realizados **2.712 (dois mil, setecentos e doze) atendimentos/procedimentos no Programa da Mulher, sendo desses 30 ofertados gratuitamente às Entidades parceiras.**

Os serviços ofertados foram:

Rua: Coaracy Nunes, 3344 – Caranazal – Caixa Postal 222 CEP: 68040-100 – Santarém –Pará – Brasil
 Fone: (093) 3523-1940 - Email: fundacao.esperanca@yahoo.com.br



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- 01 Consulta médica – Ginecologista
- 21 Consultas de Enfermagem
- 08 Coletas de PCCU.

Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Centro de Assistência à Mulher.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	N. DE ATENDIMENTOS
Consultas Médica -Ginecologista	01
Consultas de Enfermagem	21
Serv. Ambulatorial (Coleta de PCCU)	08
TOTAL DE ATENDIMENTO GRATUITO	30
Total de Atendimentos Pagos	2.581
Total de Procedimentos Pagos	101
Total de Atendimentos (Geral)	2.712
Valores Envolvidos em Gratuidade	R\$ 1.874,00

Quadro Nº 07

Fonte: Fundação Esperança

3.4 Laboratório de Análises Clínicas

3.4.1 Objetivo Geral

➤ Apoiar as atividades dos diversos Programas da Fundação Esperança, através da realização de exames laboratoriais com qualidade e baixo custo.

3.4.2 Público-Alvo: Comunidade em geral, associada das Entidades Beneficentes de Assistência Social e clientela do Sistema Único de Saúde-SUS, encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Santarém.

O Laboratório de Análise Clínica da Fundação Esperança oferece qualidade e modernidade no atendimento, com assistência de baixo custo. Participa do Programa de Excelência para Laboratórios Médicos (PELM).

São realizadas uma ampla variedade de exames. São eles:

- Hematologia
- Bioquímica,
- Uroanálise,
- Parasitologia,
- Micologia,
- Microbiologia,
- Citologia Oncótica



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

No ano de 2017, foram contabilizados **114.137 (cento e quatorze mil, cento e trinta e sete)** exames laboratoriais realizados aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, sendo que com esses exames a Fundação Esperança aplicou 20% (vinte por cento), da receita **efetivamente recebida na prestação de serviço de saúde em gratuidade diretamente à comunidade, nos exatos moldes do inciso II do art. 9º da portaria 1.970/2011.**

O Valor dos exames gratuitos realizados no ano de 2017 aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde foi de **R\$ 607.594,50 (seiscentos e sete mil, quinhentos e noventa e quatro reais e cinquenta centavos)**, o que corresponde a 23,10% (vinte e três vírgula dez por cento) da Receita Recebida. Apesar de ultrapassar os 20% de gratuidade exigida por lei, apenas com os exames laboratoriais na aérea da saúde, a Fundação Esperança, ainda presta serviços gratuitos não obrigatórios em todos os seus programas, tendo como público-alvo as Entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém.

Assim, além dos exames laboratoriais aos pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, no ano de 2017 também foram concedidos 83 exames gratuitos às entidades parceiras que são as Entidades cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social de Santarém, estes sendo benefícios não obrigatórios, fora dos exames feitos para os pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal da Saúde.

Demonstrativo dos serviços gratuitos e valores do Laboratório de Análises Clínicas

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	Nº DE BENEFICIADOS
Exames Laboratoriais Entidades Beneficentes	83
Laboratoriais Parceria SUS	114.137
Exames Laboratoriais pagos	5.892
Total de Exames	113.538
Valores de benefícios não obrigatórios (Entidades)	R\$ 13.989,00
Valores de Gratuidade obrigatória-parceria SUS	R\$ 607.594,50

Quadro Nº 08

Fonte: Fundação Esperança

3.5 Programa Odontológico

3.5.1 Objetivo Geral

✓ Contribuir com trabalho em equipe para promoção e a manutenção da saúde bucal, tomando a clínica dentária principal local de atendimento odontológico básico dentro do município de Santarém e do Oeste do Pará.

Rua: Coaracy Nunes, 3344 – Caranazal – Caixa Postal 222 CEP: 68040-100 – Santarém –Pará – Brasil
 Fone: (093) 3523-1940 - Email: fundacao.esperanca@yahoo.com.br



3.5.2 Objetivos Específicos:

- ✓ Coordenar, avaliar e executar as atividades odontológicas;
- ✓ Capacitar a equipe para o melhor desenvolvimento das ações odontológicas;
- ✓ Assistir instituições que trabalham com população sem acesso aos serviços de saúde bucal.
- ✓ Atualizar, aprimorar e viabilizar procedimentos/atendimentos para maior captação de clientes.

3.5.2 Público-Alvo: Comunidade em geral e Associados das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

A Clínica Odontológica está comprometida em fornecer serviços de alta qualidade e de prevenção a um preço acessível para aqueles que mais precisam. Os serviços incluem procedimentos odontológicos e de Raios-X. Nela, também são realizadas consultas preventivas, como limpeza dentária, aplicações de flúor e selantes. A Clínica conta com a colaboração de dentistas voluntários Internacionais.

O funcionamento da Clínica Odontológica Esperança é de segunda a sexta-feira, de 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, e conta com os seguintes serviços:

- Clínica Geral
- Restauração
- Profilaxia
- Extração
- Pediatria
- Ortodontia
- Tratamento de Canal
- Diagnóstico de lesões em boca
- Tratamento de pacientes com necessidades especiais de baixa renda.

A equipe profissional é composta por: Auxiliar Dentário – ACD, Técnico em Saúde Bucal, Recepcionista, Auxiliar Administrativo e odontólogos.

A Fundação Esperança, através do Programa Odontológico, promove assistência à saúde bucal ao público em geral, com preço abaixo do mercado município, não obstante, oferece tratamento gratuito a crianças/adolescentes encaminhados pelas Entidades Beneficentes de Assistência Social, são: **Pastoral do Menor, entidade social que promove amparo a crianças/adolescentes** em situação de risco e vulnerabilidade, prestando atendimento de orientação e apoio sociofamiliar e socioeducativo em suas dependências; e também a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – **APAE, e ADEVIBAM**. E, desta forma, contribui com o sorriso de crianças/adolescentes e adultos atendidos pelas entidades beneficentes.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

No ano de 2017, foram realizados **15.287 (quinze mil, duzentos e oitenta e sete)** procedimentos dentários, sendo desses, **608 procedimentos ofertados gratuitamente a Membros e Associados de Entidades Beneficentes de Assistência Social, inscritos no Conselho municipal de Assistência Social de Santarém. Os procedimentos Odontológicos gratuitos mais executados foram:**

- 113 – Profilaxias (Limpeza e aplicação de flúor),
- 23 – Prevenções adultas (controle de placa dentária, aplicação de selante, verniz),
- 86 – Prevenções infantis (controle de placa dentária, aplicação de selante, verniz).
- 155 – Restaurações com resina em Adultos.
- 83 – Restaurações com resina em Criança.
- 148 – Outros procedimentos.

No geral, o Programa Odontológico realizou **9.305 (nove mil, trezentos e cinco) atendimentos.**

Demonstrativo dos serviços e valores dos benefícios não obrigatórios do Programa Odontológico.

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO	N. ° DE ATENDIMENTOS
Procedimentos Odontológicos Gratuitos	608
Procedimentos Odontológicos Pagos	15.287
Total de Procedimentos (Geral)	15.895
Valores Envolvidos em Procedimentos Gratuitos.	R\$38.884,00

Quadro Nº 09

Fonte: Fundação Esperança

4. PROGRAMAS EDUCACIONAIS

A Fundação Esperança, ao expandir suas atividades para a educação, demonstra sua preocupação com um dos principais pilares de uma sociedade. Muito se fala em educação, no entanto, mesmo com todos os esforços, o Brasil ainda caminha a passos lentos, e mais lentos são os da Região Norte. Todavia, este quadro vem passando por transformações. Outrora, a educação superior e cursos técnicos eram privilégios das capitais, mas podemos observar que o contexto está mudando, principalmente com a implantação de Cursos Técnicos, Institutos Superiores e Faculdades particulares nesta região. E a Fundação Esperança foi uma das pioneiras, pois acreditou no potencial dos moradores da região.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

O Centro de Educação Profissional Esperança (Cepes), em 2017, comemorou os 21 anos de desenvolvimento de atividades no âmbito da educação. Atualmente, oferta **sete** cursos técnicos e **uma** Especialização a nível técnico.

O IESPES oferta 15 (quinze) cursos de Graduação, sendo 09 bacharelados, 01 licenciatura e 05 cursos superiores de tecnologias. Existe também a oferta de treze cursos de Pós-Graduação. Anualmente, o CEPES e o IESPES entregam para a sociedade santarena profissionais competentes, para assumirem diferentes vagas no mercado de trabalho na Região Norte.

Todo esse processo é fomentado pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nº 9.394/96 que enfatiza em seu Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

4.1 CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESPERANÇA – CEPES.

CNPJ:05.409.222/0005-00

EXERCÍCIO: 2017.

4.1.2 Objetivo geral: Proporcionar à região Oeste do Pará formação técnico-profissional do educando integrada ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania.

4.1.2.1 Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver a capacidade de aprender o fenômeno de cada competência e habilidade na sua dimensão teórica e prática;
- ✓ Habilitar o profissional técnico e teoricamente em conhecimentos gerais e específicos de cada profissão;
- ✓ Desenvolver conhecimentos e experiências entre pesquisadores das diversas áreas dos cursos para formar grupos de pesquisa e redes de informação;
- ✓ Estabelecer canais de comunicação entre Instituições de Educação Profissional Tecnológica e Organizações Empresariais para promover o permanente intercâmbio CENTRO-EMPRESA;
- ✓ Utilizar os laboratórios de ensino e das empresas parceiras neste processo como instrumento de formação e de realização de experiências inovadoras e empreendedoras;
- ✓ Estimular e apoiar o empreendedorismo nos diferentes cursos propostos propiciando o crescimento baseado na multiplicação das iniciativas econômicas através das empresas;
- ✓ Tornar o CEPES um centro de excelência na educação profissional e referência para a Região;
- ✓ Implementar a gestão participativa;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- ✓ Promover a formação integral do ser humano, através dos seus cursos de formação, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Promover a educação profissionalizante contextualizada com a Região Amazônica, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Área Exata: Informática;

Área Biológica: Saúde e Segurança no Trabalho, Análises Clínicas, Farmácia, Saúde Bucal e Técnico em Enfermagem e Radiologia.

4.1.3 O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo CEPES

Anualmente, possibilitar a inclusão de jovens e adultos, com baixo poder aquisitivo, na educação técnica, com total isenção das mensalidades. No entanto o candidato é submetido à análise da Comissão de Bolsa Institucional.

Para a execução do Programa de Bolsas, a equipe faz uso de diferentes instrumentos, que são: Edital, Entrevista Individual, Análise do Questionário Socioeconômico e a Visita Domiciliar.

A entrevista é o primeiro contato que o candidato tem com a equipe técnica, Assistente Social, sendo o momento oportuno para expor sua situação socioeconômica. Esta é de suma importância, porque nesta ocasião o candidato pode esclarecer qualquer dúvida que venha ser identificada no preenchimento do questionário socioeconômico, tendo este à oportunidade de retificar as informações prestadas por falta de entendimento.

A visita domiciliar é um importante instrumental. Nela, é possível o contato com a família e uma visão mais próxima da realidade vivenciada por ela. É um momento de diálogo, no qual o profissional de Serviço Social pode contribuir com orientações e encaminhamentos quanto a alguns direitos sociais.

As análises dos questionários obedecem a critérios estabelecidos no Edital do Programa de Bolsa de Estudo, os principais são:

- ✓ Ser brasileiro, não portador de Diploma de Curso Superior;
- ✓ Não estar cursando nenhuma Graduação;
- ✓ Não possuir outro Curso Técnico;
- ✓ Não estar cursando outro Curso Técnico;
- ✓ Não ter outro tipo de apoio financeiro. Ex: (Fies, Prouni, bolsa trabalho, bolsa de empresa, bolsa sindicato etc.);
- ✓ Estar em dia com responsabilidade cidadã (voto, participação em trabalhos comunitários) entre outros;
- ✓ Não possuir parentesco em primeiro grau, com funcionários do Grupo Fundação Esperança. (Ex.: pais, conjuge e filho);
- ✓ Não possuir irmão (ã) bolsista;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

✓ **Bolsas Integrais (100%):** Renda familiar *per capita* não exceda o valor de até um salário mínimo comprovado (01 SM).

Passado o período de análise e seleção dos candidatos, o CEPES publica o nome dos selecionados, no site e na própria instituição. Estes são informados do prazo para habilitar-se à vaga, sem custo algum. Os novos bolsistas são convidados a participar da reunião. Nesta, são expostos os critérios de permanência no Programa, e na ocasião o Termo que celebra o compromisso do aluno com a Instituição é assinado.

O mais valioso trabalho do CEPES é formar profissionais competentes, articuladores e comprometidos com valores humanistas, observados os valores da instituição:

- Ética e comprometimento com a qualidade;
- Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- Contextualização e compromisso social dentro das novas competências do ensino profissional;
- Planejamento/avaliação como princípio orientador da prática institucional;
- Gestão democrática;
- O ensino por competência articulando o "saber", "saber fazer", "saber ser".

Com sua missão, visa contribuir para o desenvolvimento da região, com a oferta de educação profissional no que tange à qualificação e requalificação da população em idade economicamente ativa, articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade e contribuindo para o exercício pleno da cidadania mediante a formação humanista, crítica e reflexiva, o Centro de Educação Profissional Esperança, ofertou em média 150 bolsas integrais para os cursos técnicos oferecidos pelo CEPES.

O valor em gratuidade do CEPES no ano de 2017 foi de **R\$ 448.440,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e quarenta reais)**, o que corresponde a **26,20%** de sua receita recebida.

4.2 INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR – IESPES

CNPJ: 05.409.222/0004-29

EXERCÍCIO: 2017

OBJETIVOS:

- Promover a formação integral do ser humano, através dos seus diversos cursos de graduação, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do senso-crítico e do pensamento reflexivo;
- Qualificar profissionais, nas diversas áreas de conhecimento, aptos para a inserção nos setores produtivos da sociedade civil, que possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e sua formação contínua;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- Otimizar ações que ampliem a interface do ensino superior com a sociedade civil, visando a difusão dos conhecimentos naquela produzidos;
- Estimular a iniciação à pesquisa, buscando o desenvolvimento do saber científico, com base numa visão integral do ser humano e do meio em que está inserido;
- Promover a educação superior contextualizada com a Região Amazônica, objetivando o seu desenvolvimento e sua melhor inserção no contexto nacional, sem perder a perspectiva da universalidade do conhecimento.

IESPES-Instituto Esperança de Ensino Superior.

O Instituto Esperança de Ensino Superior em 2017 comemorou seus dezesseis anos de desenvolvimento de atividades no âmbito da educação. Hoje, possui **quinze** cursos de graduação reconhecidos pela qualidade e, por isso, com destaque no mercado de trabalho, em Santarém e na região. O corpo docente é formado por professores especialistas, mestres e doutores. A boa avaliação dos cursos pelo Ministério da Educação (MEC) garante a credibilidade do ensino, da pesquisa e da extensão ofertados pelo IESPES.

4.2.1 Missão/ IESPES

Contribuir para o desenvolvimento da região Amazônica articulando um saber comprometido com a justiça e a solidariedade para o exercício pleno da cidadania mediante formação humanista, crítica reflexiva.

Valores:

- Ética e comprometimento com a qualidade;
- Universidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- Contextualização;
- Planejamento\avaliação como princípio orientador da prática institucional;
- Gestão democrática.

Em parceria com diversas instituições, os acadêmicos com orientações dos docentes, a cada semestre, realizam pesquisas e intervenções (palestras, treinamentos, procedimentos na área da saúde, orientações, campanhas de sensibilização, atividades sociais, etc.) em diversos bairros da cidade de Santarém.

Sua estrutura física é moderna, com adaptações a pessoas com necessidades especiais. Que a cada ano é ampliado para melhor atender a sua clientela.

4.2.2. Os cursos de graduação ofertados pelo IESPES em 2017 foram:

- ✓ Licenciatura Pedagogia
- ✓ Bacharelado em Administração
- ✓ Bacharelado em Biomedicina
- ✓ Bacharelado em Comunicação Social e Jornalismo
- ✓ Bacharelado em Psicologia



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

- ✓ Bacharelado em Farmácia
- ✓ Bacharelado em Enfermagem
- ✓ Bacharelado em Fisioterapia
- ✓ Bacharelado em Odontologia
- ✓ Bacharelado em Ciências Contábeis
- ✓ Tecnológico em Logística
- ✓ Tecnológico em Estética e Cosmética
- ✓ Tecnológico em Gestão Ambiental
- ✓ Tecnológico em Redes de Computadores
- ✓ Tecnológico em Radiologia

4.2.3 O Programa de Bolsa de Estudo Integral oferecido pelo IESPES Integral (100%) e parcial (50%)

A Educação Superior, que outrora estava restrita aos grandes centros urbanos, há mais de uma década está presente no cotidiano da população do Oeste do Pará. E o IESPES contribui com esta interiorização, o que vem colaborando com o desenvolvimento da região. No entanto, a inserção de jovens e adultos numa instituição de ensino superior nos remete a oportunidade e a situação socioeconômica. A Educação Superior é restrita, e podemos apontar dois motivos: primeiro, o número de vagas nas instituições públicas Federais/Estaduais são insuficientes; segundo, o valor das mensalidades nas instituições particulares.

O IESPES faz a diferença neste contexto, pois é uma instituição que atende as políticas das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área da Educação, observado a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, LEI nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, normatizada pelo DECRETO Nº 8.242, de 23 de maio de 2014; que revogou o Decreto Nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e alterado pelo Decreto Nº 7.300, de 14 de setembro de 2010.

Anualmente o IESPES publica o Edital para provimento de Bolsas de Estudo Parcial (50%) e Integral (100%). O edital é publicado no ano anterior ao exercício.

O candidato que protocolar o pedido de bolsa deve fazer uso do instrumental, que é o questionário socioeconômico, anexando a documentação solicitada no edital fornecido pela instituição; esta será analisada e conferida pela comissão. O acadêmico que for selecionado para as próximas fases após análise criteriosa da comissão, estará apto para segunda fase do processo que será entrevista com a Assistente Social. Não havendo objeções, este passará para a terceira e última fase que também é eliminatória, que será a visita domiciliar por membros da Comissão de Gratuidade o qual também será acompanhada pela Assistente Social. Concluídas as três etapas, a Comissão publica a lista dos contemplados com base nos critérios estabelecidos em edital.

A divulgação dos nomes é feita no Site e nos murais da instituição (Fundação Esperança e IESPES), pois deve ser de conhecimento de todos, garantindo a política de transparência institucional.



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

Dentre os critérios de seleção do Programa de Bolsa, a análise da renda *per capita* é a mais enfática.

Os principais critérios estabelecidos pela entidade são:

- Estar matriculado, no IESPES, em no mínimo três disciplinas;
- Ser brasileiro, não portador de diploma de Curso Superior;
- Não estar cursando outro Curso Superior;
- Não ter outro tipo de apoio financeiro. Ex: (FIES, Pro-Uni, Bolsa Monitoria, Bolsa de Pesquisa e Extensão, Bolsa Trabalho, Bolsa de Empresa, Bolsa Sindicato e etc.);
- Estar em dia com a responsabilidade cidadã (voto, participação em trabalhos comunitários);
- Não possuir parentesco em primeiro grau ou relacionamento conjugal e convivente com funcionários do Grupo Fundação Esperança. (Ex.: Cônjuge, convivente (União Estável), filho e pais);
- Não possuir parentesco em primeiro grau ou relacionamento conjugal e convivente com Bolsistas do IESPES. (Ex.: Cônjuge, convivente (União Estável), filho, pais e irmãos);
- **Bolsas integrais (100%):** Renda familiar *per capita* não exceda o valor de até um salário mínimo e meio comprovado (1 ½ SM);
- **Bolsas parciais (50%):** Renda familiar *per capita* não exceda o valor de até três salários mínimos comprovados (3SM).

No ano de 2017, foi ofertada uma média de **149 bolsas parciais de cinquenta por cento (50%)**, e uma média de **310 bolsas integrais (100%)** a estudantes devidamente selecionados através do Programa de Bolsa de Estudo desde 2015, pois é acumulativo, e assim totalizando uma média de **459** alunos beneficiados, contribuindo assim com a universalização do conhecimento.

O valor usufruído em Gratuidade foi de **R\$ 4.240.440,50 (quatro milhões, duzentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta reais e cinquenta centavos)**, o que corresponde 25,91% da Receita efetivamente recebida no ano de 2017.

Atualmente, considera-se a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação. É através da produção de conhecimentos que um país cresce, aumentando sua renda e a qualidade de vida das pessoas.

Esse é o papel do IESPES na vida de seus discentes, atendendo ao disposto na Lei de Diretrizes e Base da Educação nº9.394/96, que em seu Art. 43 enfoca sua finalidade:

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;



CNPJ (MF) 05.409.222/0001-86 – INSC. ESTADUAL 15.083.227-3
 CERTIFICADO DO CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Dec. Nº 86.174 – 02/07/81
 UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL – Lei Nº 4.789 – 04/09/78
 UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – Lei Nº 7.714 – 20/04/78

II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Os nomes dos alunos bolsistas contemplados com Bolsa Integral (100%) e Bolsa Parcial (50%) em 2017 constam nas planilhas em anexo. Ressalta-se que a bolsa corresponde ao semestre, podendo ser renovada para o semestre seguinte quando os alunos cumprem com os critérios de permanência no Programa de Bolsa.

4.2.4 Pós-graduação *Lato Sensu*

A pós-graduação *Lato Sensu* começou a ser oferecida pela Fundação Esperança na década de 1990. Buscando qualificar os profissionais da região Oeste do Pará, a oferta garantiu a melhoria nos recursos humanos de empresas públicas e privadas, com cursos que atendiam às demandas de áreas como saúde, educação, meio ambiente, gestão e informática.

Em parceria com a Universidade da Amazônia (UNAMA), em 1993, a Fundação ofertou dois cursos de pós-graduação, iniciando o programa cuja proposta foi preparar recursos humanos para o desenvolvimento institucional. Entre 1994 e 2000, o Programa de Pós-Graduação, em convênio com várias instituições, dentre elas a Universidade Estadual da Paraíba e a Universidade de Brasília, formou mais de 359 especialistas em diferentes áreas de conhecimento, e 24 mestres em Gestão do Desenvolvimento, atendendo a diversos municípios da região.

Com a implantação do lespes em 2001, o corpo docente de pós-graduação foi formado por especialistas, mestres e doutores formados pela pós-graduação da Fundação Esperança e de outras instituições de ensino superior do país.

A Infraestrutura para aulas práticas é garantida. Os alunos dispõem de biblioteca com um dos maiores acervos do município, chegando a mais de 25 mil exemplares nas diversas áreas do conhecimento.

O quadro de docentes do IESPES é composto por especialistas, mestres e doutores que garantem a qualidade da formação acadêmica no ensino, pesquisa e extensão.

Subversões Governamentais: Fundação Esperança convênio com a Companhia Docas do Pará.

No ano de 2017, o IESPES continuou sua parceria com a Companhia Docas do Pará através de duas atividades em prol da comunidade: **Projeto de Educação Ambiental para Todos – PEAT e Projeto Educação Ambiental e Exercício da Cidadania no Ensino Fundamental – PEACE.**

**RELATÓRIO FINAL
2016-2017**



**PORTO DE SANTARÉM
Santarém / Pará
Setembro /2017**

INTRODUÇÃO

Considerando o atendimento a Legislação Ambiental e zófitos sanitários dos portos e aeroportos do Brasil, a Companhia Docas do Pará – CDP porto de Santarém Pará e Fundação Esperança - FE, através do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES, está sendo possível dar continuidade ao “Projeto Educação Ambiental para Todos” – PEAT, no qual conta-se com o apoio dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IESPES, que atuam como Agentes e Monitores Ambientais no projeto, que tem o fim de levar educação ambiental para todos os participantes-alvos do Projeto: taxistas, vendedores de lanche, vendedores de passagem, carregadores de bagagem e funcionários da CDP. Cada grupo desse público-alvo é parceiro atuante direto nesse projeto.

O Projeto de Educação Ambiental Para Todos – PEAT, atua no porto da CDP Santarém desde o ano de 2003, levando educação ambiental a todos que transitam, atuam ou são parceiros da CDP e município de Santarém.

O projeto foi renovado no dia 01 de setembro de 2016, convenio 001/2016, mas as atividades dentro da área portuária só teve início no dia 20 de setembro de 2016 com data prevista para termino dia 20 de setembro de 2017.

No presente relatório são apresentadas as atividades desenvolvidas no PEAT nos diversos programas constantes deste: Programa de Capacitação, Divulgação, Sensibilização e Gerenciamento de Resíduos. Será também, apresentado a avaliação pós-teste, realizada através de pesquisa quantitativa descritiva de forma a perceber a acumulação de conhecimentos adquirida nos programas de capacitação e sensibilização no período em análise (Setembro 2016 – Setembro 2017).

OBJETIVO

Geral:

Sensibilizar a população do Porto de Santarém a contribuir com a correta coleta, seleção e disponibilização dos resíduos gerados promovendo a melhora da qualidade de vida da população através da conservação do meio ambiente.

Específicos:

- Propiciar aos voluntários, condições de desenvolverem seus conhecimentos nas ações propostas, atuando como multiplicadores;
- Sensibilizar as pessoas de embarcações fluviais, a importância do Meio Ambiente e a mudança de comportamento;
- Capacitar funcionários, usuários e comunidades do entorno do Porto para educação ambiental;

- Viabilizar a disposição correta e o controle dos resíduos gerados a partir das atividades do Porto.
- Oportunizar a geração de renda a famílias do entorno com o uso dos recursos renováveis adquirido na coleta seletiva dos barcos e porto.
- Proporcionar a Inclusão Digital.
- Investigar o nível de conhecimento dos diferentes seguimentos da sociedade quanto ao papel e importância das Docas no município.
- Produzir mudas de plantas medicinais no Porto de Santarém de forma a contribuir para a saúde da população e cultura local e contribuir com o Programa de Divulgação do projeto.
- Possibilitar a profissionalização da população (público Alvo), através de cursos de aprimoramento auxiliando-as na sua independência financeira.
- Aprimorar o Programa de Divulgação do PEAT, através do fortalecimento do relacionamento projetos locais e entidades parceiras.

Com os objetivos propostos pelo projeto e a execução do mesmo, o presente relatório apresenta os resultados esperados e alcançados.

METODOLOGIA

As atividades do Programa Educação Ambiental para Todos – PEAT se desenvolvem através de ações definidas em diversos programas que o compõem. Para permitir uma visão geral das diversas ações que estão aqui apresentados em relatórios independentes, um para cada programa, com o detalhamento das diversas atividades executadas.

1. Programa de Capacitação – PC;
2. Programa de Educação e Sensibilização – PES;
3. Programa de Avaliação – PA;
4. Programa de Divulgação do PEAT- PD;

RELATÓRIO

1 SELEÇÃO DOS CANDIDATOS.

O Projeto de Educação para Todos – PEAT foi renovado no dia 01 de setembro de 2016 com a Fundação Esperança e Companhias Docas do Pará, e a ordem de serviço aconteceu no dia 09 de setembro de 2016, a divulgação do edital foi feito no dia 13 de setembro e a pré - seleção foi realizada no dia 15 de Setembro de 2016 às 14:00 horas na sala 17 no prédio 1 do IESPES, com a apresentação do projeto para os candidatos, horários e rotina de atividades e normas para a realização da mesma, 13 candidatos se fizeram presentes munidos de: Currículo, 2 cópias do RG, 2 Cópias do CPF, 2 Fotos 3x4 e 2 Cópias do Comprovante de residência. No dia 19 de Setembro de 2016 às 14:00 horas na sala 17 no prédio 1 foi realizado a seleção final, para esta data, tivemos 12 participantes, foram feitas inicialmente as entrevistas individuais, onde 12 perguntas foram feitas para cada candidato, buscando conhecer o mesmo. A segunda etapa ocorreu logo após com a divisão de equipes aleatórias e sorteio de temas a serem apresentados, o objetivo era observar o trabalho em equipe, liderança e o trabalho sobre pressão, como os alunos iriam se comportar.

No dia 20 de Setembro de 2016 foi divulgado a lista dos selecionados para o projeto, que iniciou suas atividades no mesmo dia, no dia 21 de Setembro ocorreu a primeira atividade no porto da CDP (Companhia Docas do Pará), às 8:00 horas da manhã com o cadastramento individual dos 8 alunos selecionados, seguido de uma reunião com o Sr. Vicente Sales (administrador) do porto, Sr. Arthur (supervisor) do porto e com o Sr. Gerson (Técnico Portuário). Após a reunião coletiva, seguimos com o senhor Gerson pelo porto apresentado o local que por 12 meses será o campo de trabalho dos nossos agentes e monitores, a rotina e desenvolvimentos das ações, tudo foi repassado no primeiro dia.

1.1 Rotinas de trabalho - PEAT

No dia 21 de Setembro de 2016 com a presença da Coordenadora do projeto PEAT, Marijara Serique de Almeida Tavares, deu-se início as atividades às 8:00 horas com o cadastramento para acesso ao porto da CDP. As 8:30 hs tivemos reunião para as apresentações dos administradores do porto. Seguida, saímos para conhecer as instalações portuárias (administração, galpão de fertilizante, pier, central de resíduos, horto e sala do PEAT), finalizando com uma breve reunião sobre as rotinas.

A entrega das camisas (fardamento), Coletes e bonés foi realizada.



Imagem 1: Visita porto CDP Santarém.
 Fonte : Marijara Serique 2016.



Imagem 2: Equipe PEAT 2016-2017.
 Fonte : Marijara Serique 2016.

EQUIPE DE TRABALHO

NOME	FUNÇÃO	EQUIPE
Lucas da Silva Fernandes	Agente	1ª
Jhon Linyk Silva Castro	Monitor	1ª
Rafaely Tavares de Souza	Monitor	1ª
Vera Lucia Vieira Reis	Monitor	1ª
Jéssica Mayara da Silva Mendes	Agente	2ª
Diana Araújo Aguiar	Monitor	2ª

Érica Santos Souza	Monitor	2ª
Tiago Júnior Silva Rosa	Monitor	2ª

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO- PC

INTRODUÇÃO

O programa de capacitação é um programa bastante interessante dentro do “Projeto Educação Ambiental para Todos”, pois através do mesmo formam-se multiplicadores que contribuem com Educação Ambiental fora e dentro do porto de Santarém.

As ações que o programa vem desenvolvendo já estão contribuindo até como fonte de renda para alguns participantes como é o caso das artesãs que a partir da confecção de materiais que foram ensinados nos cursos, estão vendendo e ajudando no orçamento doméstico.

No período de setembro/2016 a agosto/2017 foram realizados 18 de 21 cursos de capacitação de 20 horas ofertados pelo projeto, envolvendo o seguinte público-alvo: voluntários do PEAT, funcionários da CDP e OGMO, guardas portuários, taxistas, carregadores, vendedores de lanches e de passagens, artesãs lotadas no Porto, artesãs em geral, acadêmicos e comunidade em geral.

A formação de multiplicadores para atuarem nas ações do Projeto de Educação Ambiental no município de Santarém e cidades circunvizinhas, foi o que o projeto se propôs e alcançou.

Os cursos oferecidos são sugestões dadas pelo próprio público alvo do projeto.:

ITEM	CURSO	QUANT.
1.	Curso de Coleta Seletiva e Educação Ambiental	2
2.	Primeiros Socorros	1
3.	NR 29, NR 17, NR 7, NR 6	1
4.	Inclusão Digital e Manutenção de Computadores	2
5.	Inglês Básico	2
6.	Reaproveitamento de Resíduos – Tecidos de Fuxicos e Patchwork	2
7.	Reaproveitamento de Resíduos – Macramê	2

8.	Curso de Pintura em Cuias Regionais	2
9.	Curso de Licores e Doces Regionais	1
10.	Curso de Manicure	2
11.	Curso de Sabonetes decorados	2
12.	Curso de Estética	2

Os locais utilizados para os Cursos foram: Central de Passageiros do Porto da CDP Santarém e Salas e Laboratório do Instituto Esperança de Ensino– IESPES na Cidade de Santarém Pará.

Nesta versão do projeto, os cursos foram antecipadamente determinados no projeto em comum acordo com os diversos públicos alvos, de acordo com a necessidade de cada grupo. A oferta e o calendário foram definidos em reunião com o Administrador do Porto da CDP Santarém e Direção do IESPES, a coordenadora Marijara Serique organizou as atividades de forma que os dias e horários fossem ideais para cada público alvo.

A Divulgação dos cursos foi feita para as lideranças de bairros e entidades de Santarém como Creche Seara entre outras, os cursos foram realizados no primeiro e no segundo semestre e repassado aos líderes dos bairros para divulgação dos mesmos e a cada curso realizado a coordenadora Marijara Serique distribuía aos participantes o calendário semestral com os cursos, instrutoras, datas e locais que os mesmos iriam ocorrer. Nos murais do IESPES e CDP também eram afixados os folhetos para divulgação. Mesmo com essa programação antecipada e divulgação, a participação do público direto do porto Santarém não foi satisfatória, das vagas ofertadas para cada curso tivemos no máximo 5% utilizada por esse público, as demais vagas foram preenchidas com a comunidade em geral 93 % e 2% de inscritos, mas ausentes.

O envolvimento da comunidade é maior, tentamos de várias formas envolverem o grupo, onde os monitores e agentes do projeto conversavam com cada funcionário individualmente, distribuindo o folheto de divulgação e motivando para a participação tanto dos cursos como para as ações realizadas pelo.

OBJETIVO

Formar agentes multiplicadores para atuarem nas ações do Projeto de Educação Ambiental para Todos, bem como capacitá-los para o melhor exercício de suas atividades dentro e fora do Porto de Santarém, contribuindo para a melhoria das condições de vida no trabalho e nos seus lares e agregar renda com a capacitação e profissionalização dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO

Apresenta-se aqui o relato dos cursos e treinamentos oferecidos. O relatório fotográfico das atividades desenvolvidas no projeto foi realizado à parte com a finalidade de tornar este arquivo mais leve.

Neste ciclo cursos tivemos novas artesãs trabalhando em parceria com o projeto, e o maior incentivo para aproveitamento da mão de obra capacitada nos anos anteriores.

RESUMO DOS CURSOS

1 - Primeiros Socorros

Ministrado pela Enfermeira Cristina Sena e acompanhado pelo estagiário do PEAT Jhon Linyk, o curso abriu 30 vagas. A coordenadora do projeto fez a abertura do mesmo apresentado nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade.

O curso visa capacitar pessoas para prestar um primeiro atendimento a alguém acidentado ou em mal súbito, enquanto o serviço especializado não chega ao local, podendo garantir a vida das possíveis vítimas.

O Curso foi realizado no Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, foi realizado na sala 1 do prédio 2, no período de 28/11/2016 à 02/12/2016, das 14 as 17 horas com uma carga horária de 20hs e com a participação de 27 alunos entre eles, acadêmicos, professores do município e estado, e comunidade.

Os alunos receberam apostilas e tiveram atividades práticas e teóricas. Um lanche foi oferecido diariamente e no final do curso foi realizado um lanche de encerramento com a entrega dos certificados aos participantes. O Sr. Gerson Pimentel representando a CDP esteve presente no encerramento em conjunto com a coordenadora do Projeto Marijara Serique



Imagem 3: Curso Primeiros Socorros
Fonte: Jhon 2016.

2 - Reaproveitamento de Tecido: Patchwork e Fuxico

Diariamente temos resíduos que poderiam ser aproveitados sendo jogados fora, o curso mostrou que pequenos pecos de tecido possuem grande valor.

Ministrado pela Prof^a Ieda Maria e acompanhado pela estagiária do PEAT Vera Reis, o curso tem o objetivo de capacitar as alunas a confeccionar peças e acessórios reaproveitando tecidos, utilizando técnicas básicas de patchwork e de costura/acabamento, a fim de criar e comercializar produtos exclusivos possibilitando uma alternativa de geração de renda.

Foi realizado no instituto esperança de ensino superior – IESPES na sala 17, no período de 28/11/2016 à 06/12/2016, com uma carga horária de 28hrs, atendendo das 14 as 17:30 horas diárias, abrimos 20 vagas e com a participação de 16 alunas.

A coordenadora do projeto fez a abertura e o encerramento do curso, nosso publico participante possuiu pessoas de idades variadas e algumas que buscaram no curso uma terapia para sua vida.

O curso é o com maior carga horária e possui duas etapas, uma em que as alunas trabalham as técnicas manuais e outra em que a máquina de costura é necessária para a finalização das peças.

Todos receberam apostila e um lanche foi oferecido diariamente, no encerramento do curso a coordenadora esteve presente para um lanche e entre dos certificados. A coordenadora agradeceu a participação de todas e elogiou as belíssima peças produzidas no curso. Cada aluna doou uma peça para o projeto.



Imagem 4: Curso Patchwork
Fonte: Vera 2016.

3 - Curso de Inglês Básico

Ministrado pela professora Aldiléia Pereira e acompanhado pela estagiária do PEAT Érica Santos, o curso abriu 30 vagas. A coordenadora do projeto fez a abertura do mesmo apresentado nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade.

O curso visa capacitar pessoas a dar os primeiros passos para ficar à vontade e, conseqüentemente, dominar o idioma. O curso tem como objetivos: proporcionar conhecimento básico da língua inglesa; familiarizar os alunos com o idioma a fim de facilitar as interações com a

mesma. No conteúdo programático houve temas como: saudações; apresentar-se; alfabeto; conversação; pronomes pessoais; pronomes interrogativos; números cardinais e ordinais; dias e meses; horas e verbo To Be.

O Curso foi realizado nas instalações da CDP, na sala climatizada da estação de passageiros. Foi realizado no período de 16/01/2017 à 27/01/2017, das 14 às 17 horas com uma carga horária de 40 horas e com a participação de 28 alunos entre eles, acadêmicos e funcionários da CDP.

Os alunos receberam apostilas e tiveram atividades práticas e teóricas. Um lanche foi oferecido diariamente e no final do curso foi oferecido um lanche de encerramento com a entrega dos certificados aos participantes. O Sr. Vivaldo Furtado que também participou do curso, esteve representando a CDP no encerramento em conjunto com a coordenadora do Projeto Marijara Serique na entrega dos certificados.



Imagens 5 e 6: mostra a turma do curso.
Fonte: Érica 2017.

4 - Curso de Educação Ambiental e Coleta Seletiva

Ministrado pelo professor José Palheta e acompanhado pela estagiária do PEAT Jéssica Mendes, o curso contou com a participação de 25 alunos, tendo como público alvo acadêmicos dos cursos de Gestão Ambiental e Psicologia do IESPES e também moradores do bairro do Mapiri. A coordenadora do projeto Marijara Serique fez a abertura do mesmo apresentando nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade.

O curso visa capacitar os participantes a proficiência da Educação Ambiental como ferramenta propulsora de programas como a Coleta Seletiva, assim como formar multiplicadores para atuar em ações que busquem o desenvolvimento com responsabilidade. O Curso foi realizado no IESPES, no Campus I, na sala 19. Foi realizado no período de 20/02/2017 à 24/02/2017, das 14 às 17 horas com uma carga horária de 20. Os alunos receberam apostilas e tiveram atividades práticas e teóricas houve dinâmica, testes de proficiência, produção de minhocário e gravimetria. Um lanche foi oferecido diariamente e no final do curso foi oferecido um lanche especial de encerramento com a presença da coordenadora Marijara Serique que fez a entrega dos certificados aos participantes juntamente com o professor.



Imagem 7: a imagem 11 mostra o professor fazendo o minhocário.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 8: a imagem acima mostra a turma do curso.
Fonte: Jéssica 2017.

5 - Curso de Estética (Limpeza Facial e Sobrancelha de Henna)

O curso de estética oferece toda a base para quem deseja trabalhar neste mercado, que é um dos mais promissores atualmente. Tanto mulheres quanto homens estão em busca de cuidados com a aparência, aliados à procedimentos saudáveis e de qualidade. Oferecendo uma gama de atuações na área. A limpeza facial tem como objetivo fazer a renovação celular, remover cravos, e deixar a pele macia e hidratada, a sobrancelha de henna tem como objetivo proporcionar conhecimentos e técnicas de correção, embelezamento e desenho das sobrancelhas, utilizando os princípios de visagismo, harmonia e estética. A aplicação de henna foi identificando e utilizando de forma correta os produtos cosméticos. Foi ministrado pela Professora Gilza Borges de Oliveira e acompanhado pela estagiária do PEAT Rafaely Tavares e realizado no Campus II/Labiespes, na sala 6, no período de 20/02/2017 à 24/02/2017, com uma carga horária de 20hrs, atendendo das 14 às 17horas, com a participação de 20 alunas(os).

A coordenadora do projeto fez a abertura do curso e o encerramento com a entrega dos certificados. Nosso público participante possuiu pessoas de idades variadas. Um lanche foi oferecido diariamente e no final do curso foi oferecido um lanche especial (vatapá) de encerramento para os participantes.



Imagem 9: a imagem acima mostra o momento de aplicação de henna na modelo.
Fonte: Rafaely 2017.



Imagem 10: a imagem acima mostra a turma com seus kits pessoais e certificados.
Fonte: Rafaely 2017.

6 - Curso de NR'S 6, 7, 9, 17, e 29

Ministrado pela professora Ana Gabriela e acompanhado pelo estagiário do PEAT Jhon Linyk, o curso contou com a participação de 29 alunos, tendo como público alvo os trabalhadores do OGMO e acadêmicos do Iespes. A coordenadora do projeto Marijara Serique fez a abertura do mesmo apresentando nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade.

O curso visa capacitar os participantes a compreender os requisitos legais relacionados as normas 6,7,9,17 e 29. O Curso foi realizado na Estação de Passageiros no porto da CDP. Foi realizado no período de 06/03/2017 à 10/03/2017, das 14 às 17 horas com uma carga horária de 20 horas. Os alunos receberam apostilas individualmente. Biscoito e café com leite foram servidos como lanche diariamente e no final do curso foi oferecido um lanche especial, bolo com refrigerante para fazer o encerramento, com a presença da coordenadora Marijara Serique que fez a entrega dos certificados aos participantes juntamente com a professora Ana Gabriela e com o administrador do Porto Sr. Vicente Sales.



Imagem 11: a imagem acima mostra a professora ministrando o curso.
Fonte: Jhon 2017.



Imagem 12: a imagem acima mostra o momento da entrega dos certificados.
Fonte: Jhon 2017.

7 - CURSO DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

Ministrado pelo professor José Palheta e acompanhado pela estagiária do PEAT Jéssica Mendes, o curso teve 47 inscritos e contou com a participação de 33 alunos, tendo como público participantes de vários bairros da cidade como Mapiri, Nova República, Santana, Caranazal, Santarenzinho, Maracanã, Jardim Santarém, São Cristovão, Aldeia, Uruará, Diamantino, Aparecida e São José Operário. A coordenadora do projeto Marijara Serique fez a abertura do mesmo apresentado nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade.

O curso visa instituir aos participantes a proficiência básica de gestão do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) assim como formar multiplicadores para colaborar na gestão integrada de resíduos do ambiente laboral. Foi realizado no período de 03/04/2017 à 07/04/2017, das 14 às 17 horas, no prédio do IESPES sala 19, com uma carga horária de 20 horas. Os alunos receberam apostilas individualmente. Biscoito e café com leite foram servidos como lanche diariamente e no final do curso foi oferecido um lanche especial, bolo com refrigerante para fazer o encerramento, com a presença da coordenadora Marijara Serique que fez a entrega dos certificados aos participantes juntamente com o professor José Palheta.



Imagem 13: a imagem acima mostra a turma do curso.
Fonte: Jéssica 2017.

8 - CURSO DE MANICURE

O curso de manicure oferece toda a base para quem deseja trabalhar neste mercado, que é um dos mais promissores atualmente. Foi ministrado pela Professora Karina Ferreira e acompanhado pela estagiária do PEAT Érica Santos e realizado no prédio do Iespes, na sala 208, no período de 03/04/2017 à 07/04/2017, com uma carga horária de 20hrs, atendendo das 14 às 17horas, com 27 inscrições e a participação de 16 alunas. Todos receberam apostilas e kits individuais contendo acetona, serra de unha, palito, algodão, alicate, espátula, toalhas de papel e os materiais coletivos como esmalte, tinta, pincel, creme amolecedor de cutícula, lixa polidora, esfoliante e borrifador de água.

A coordenadora do projeto fez a abertura do curso apresentado nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade. Nosso público participante possuiu pessoas de idades variadas. Biscoito e café com leite foram servidos diariamente como lanche. No último dia, no térreo do Iespes o curso ofereceu as colaboradoras e a comunidade acadêmica manicure gratuita, o que possibilitou as participantes a colocarem em prática as técnicas obtidas como pintura e desenho. Pudemos atender 23 mulheres e no final do curso foi oferecido um lanche especial, dois bolos de chocolate e refrigerante no encerramento para os participantes.



Imagem 14: a imagem acima mostra a professora fazendo a entrega dos kits.
Fonte: Érica 2017.



Imagem 15: a imagem acima mostra a participante fazendo a unha da colaboradora
Fonte: Jéssica 2017.

9 - CURSO DE MACRAMÊ

O curso de macramê oferece toda a base para quem deseja trabalhar neste mercado. É uma técnica de tecer fios que não utiliza nenhum tipo de máquina. É uma forma de tecelagem manual. Foi ministrado pela professora Ieda Maria e acompanhado pela estagiária do PEAT Rafaely Tavares e realizado no prédio do Iespes, na sala 208, no período de 08/05/2017 à 12/05/2017, com uma carga horária de 20hrs, atendendo das 14 às 17horas, com 27 inscrições e a participação de 16 alunas. Todos receberam apostilas.

A coordenadora do projeto fez a abertura do curso apresentado nossos objetivos e nossos parceiros nesta atividade e pedindo para as participantes levarem suas canecas para o lanche evitando assim o uso de copos descartáveis. Nosso público participante possuiu pessoas de idades variadas. Biscoito e café com leite foram servidos diariamente como lanche. No último dia, dois bolos de chocolate e refrigerante no encerramento para os participantes.



Imagens 16 e 17: a imagem acima mostra a professora ensinando individualmente as técnicas da tecelagem manual.

Fonte: Rafaely 2017.

Essa foi a amostra de alguns cursos ocorridos durante os 12 meses do projeto, os mesmo foram entregue em relatório mensal .

ANALISE QUANTITATIVA DOS CURSOS OFERTADOS

Ao final dos cursos o projeto aplica uma avaliação com os participantes, com o objetivo de saber o grau de satisfação dos alunos, idade, escolaridade, se conheciam o projeto, as atividades desenvolvidas no porto entre outros e os resultados foram positivos.

A tabela a seguir mostra o questionário proposto aos participantes.

Como você avalia as seguintes questões abaixo?
1-Curso
2- Professor (a)
3- Local
4- Qualidade dos Materiais
5- Sua participação
6- Seu interesse
7- Você já conhecia o Projeto PEAT?

8- Conhecia as atividades ambientais desenvolvidas pela CDP?
9- Já utilizou as dependências do porto da CDP?
10- Você deseja continuar participando dos cursos?
11- Acredita que o curso seja útil para a sua vida?
12- Qual seu bairro?
13- Sexo
14- Escolaridade
15- Idade
16- Nome
17- Telefone de contato
18- Sugestão de curso

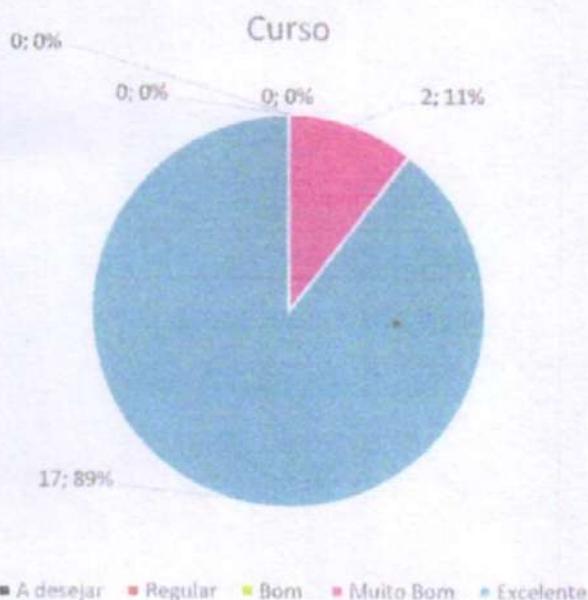


Gráfico 5: este gráfico representa a satisfação dos cursos.

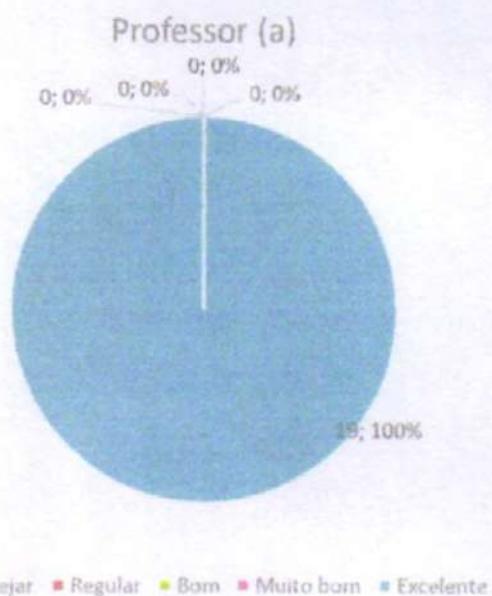


Gráfico 6: este gráfico representa quanto a satisfação sobre o professor (a).

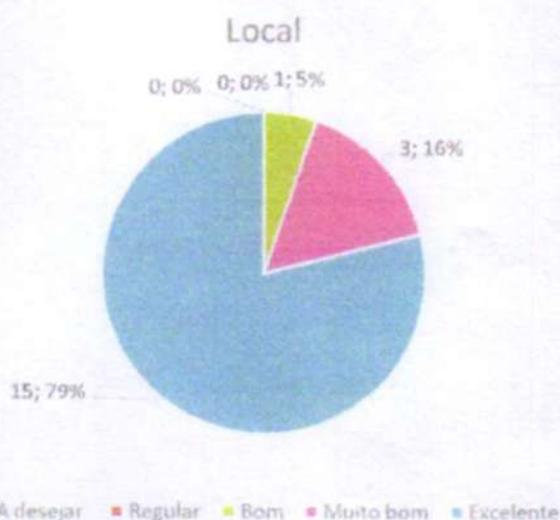


Gráfico 7: este gráfico representa a satisfação quanto ao local onde o curso ocorreu.

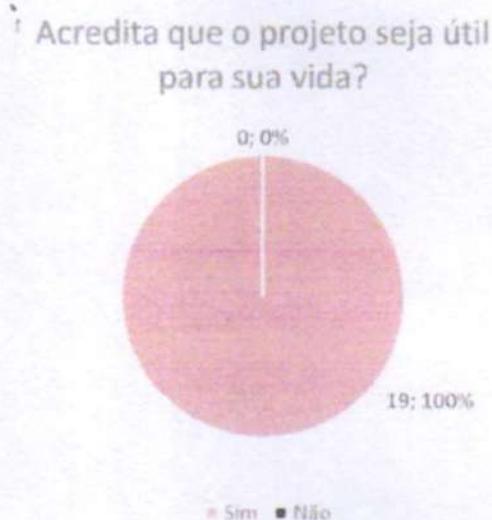


Gráfico 8: este gráfico representa sobre a utilidade do projeto para a vida dos participantes.

Qualidade dos materiais

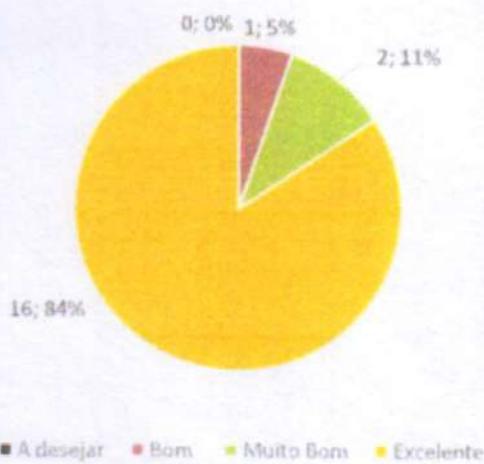


Gráfico 9: este gráfico representa a satisfação sobre os materiais disponibilizados para os participantes.

Sua participação

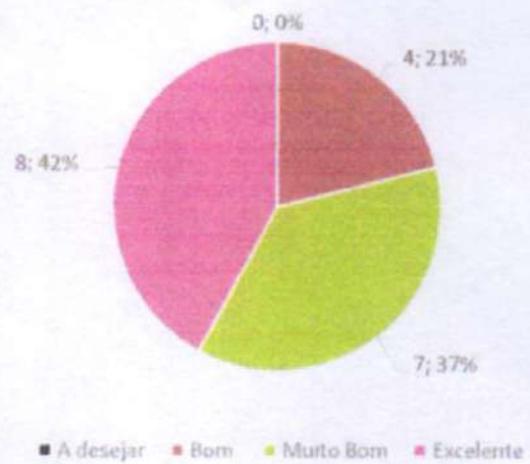


Gráfico 10: este gráfico representa a participação de cada participante.

Seu interesse

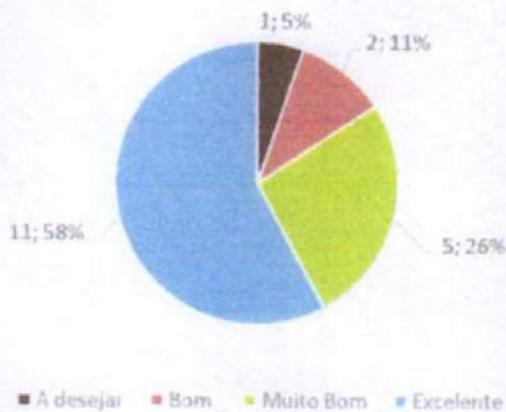


Gráfico 11: este gráfico representa o interesse pessoal de cada participante.

Você já conhecia o PEAT?

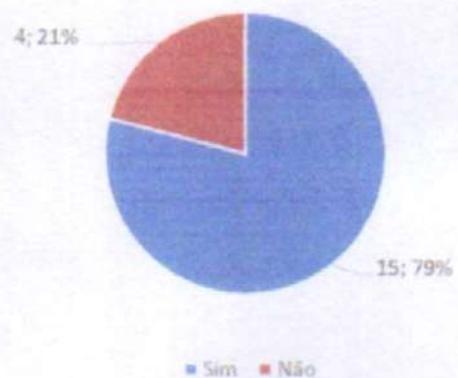


Gráfico 12: este gráfico representa o quantitativo de pessoas que já conheciam e pessoas que não conheciam o PEAT.

Conhecia as atividades ambientais desenvolvidas pela CDP?

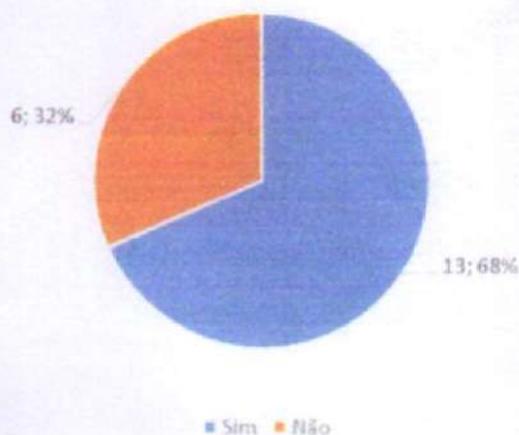


Gráfico 13: este gráfico representa o conhecimento dos participantes sobre as atividades desenvolvidas pela CDP.

Já utilizou as dependências do porto?

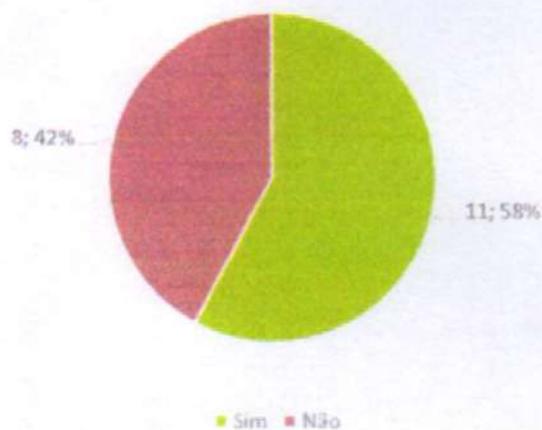


Gráfico 14: O gráfico representa o quantitativo de pessoas que já utilizaram as dependências da CDP.

Deseja continuar participando dos cursos?

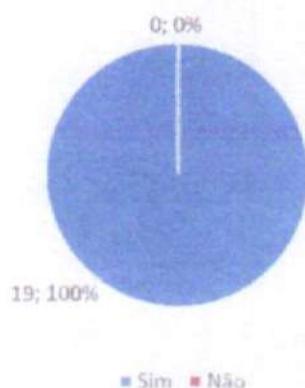


Gráfico 15: este gráfico representa quantos participantes desejam participar dos próximos cursos.

Sexo

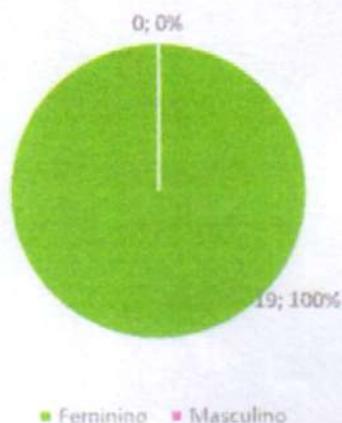


Gráfico 16: este gráfico representa o quantitativo dividido por sexo feminino e masculino.

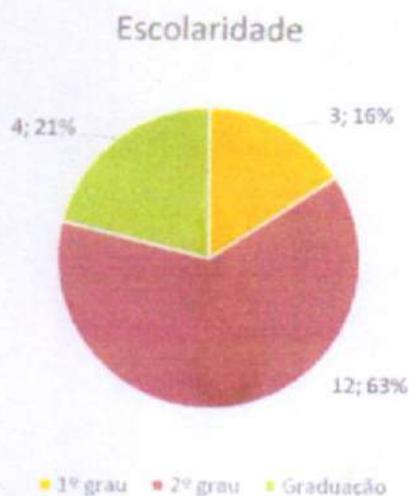


Gráfico 17: este gráfico representa o nível de escolaridade dos participantes.

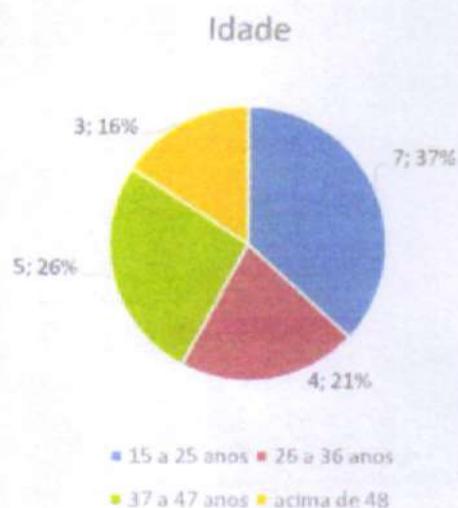


Gráfico 18: este gráfico representa a média de idade dos participantes.

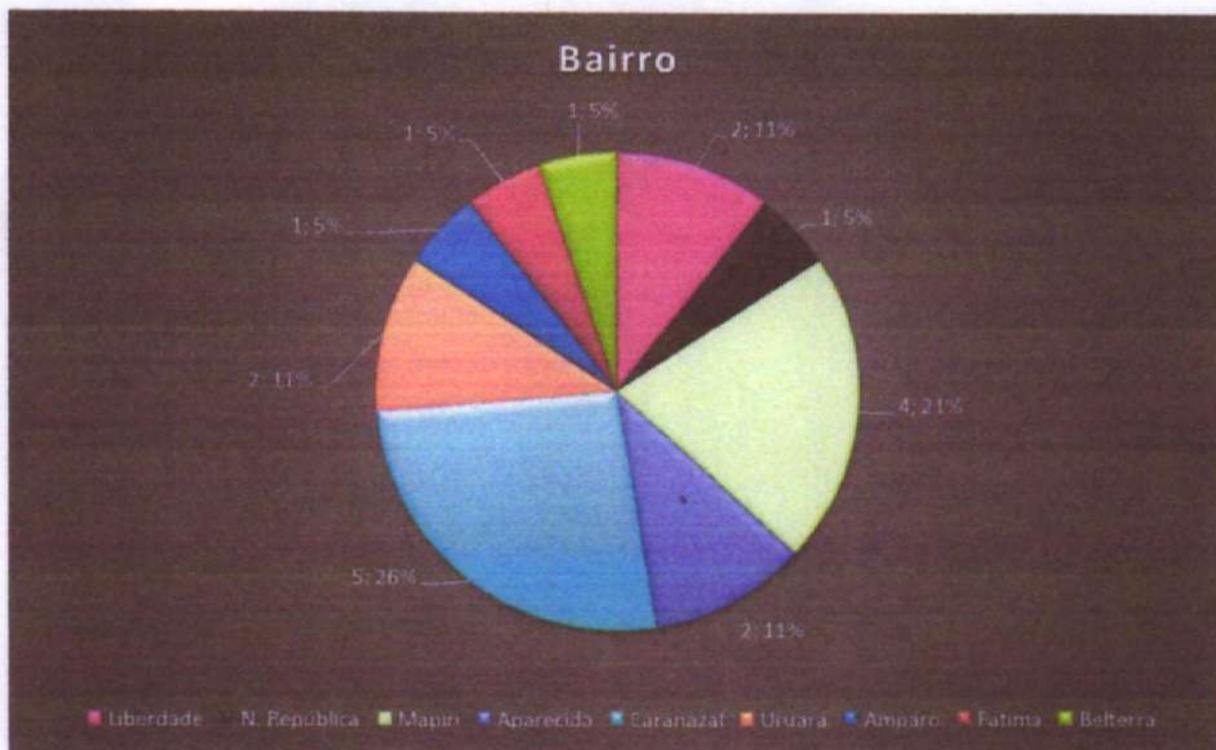


Gráfico 19: Este gráfico mostra o quantitativo de participantes de cada bairro, mostrando onde está localizado nosso público maior e nos permitindo identificar onde precisamos divulgar mais o projeto, os cursos e as atividades desenvolvidas pela CDP, Fundação Esperança/IESPES.

Os cursos são importantes para o desenvolvimento das comunidades, contribuindo da formação dos profissionais informais e melhoria de renda das comunidades.

RELATÓRIO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - PES

INTRODUÇÃO

O Programa de Sensibilização visa o melhor conhecimento sobre os resíduos gerados ou recebidos nos portos de Santarém, busca a realização da coleta seletiva.

O Programa de Educação e Sensibilização é realizado com flyers, distribuídos entre os abordados, e cartazes afixados em áreas de visualização como boxes e embarcações, para facilitar o conhecimento dos usuários acerca do tema "Educação Ambiental", diariamente ao público que chega ao porto santareno.

Os educadores desse programa foram inicialmente, como nos anos anteriores, constituídos de 06 alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e 2 Alunos egressos de Gestão Ambiental e hoje cursando Biomedicina no IESPES, sendo o grupo representado por 6 Agentes e 2 monitores com trabalhos desenvolvidos por dois grupos: das 7:30 as 11:30 horas grupo 1 e das 8:00 as 12:00 horas grupo 2. Que realizam diariamente abordagens junto a passageiros e tripulantes de embarcações, vendedores de passagens e lanches, carregadores de bagagens, taxistas, TPA's do OGMO, estivadores, artesãs e demais públicos que freqüentem rotineiramente ou não o Porto de Santarém.

Os temas abordados foram mantidos em função de sua importância e da grande quantidade de material de sensibilização ambiental que dispúnhamos de forma a contribuir não só para as condições ambientais na área de abrangência do Porto, mas de possibilitar uma mudança de comportamento nas pessoas. O trabalho é contínuo e diário, e se constitui em divulgar os temas e observar o uso correto dos coletores espalhados na CDP. Os temas são: Poluição hídrica, coleta seletiva, 3 R's, consumo consciente, reaproveitamento de resíduos, e novos temas foram abordados como: qualidade de vida, reaproveitamento de óleo de cozinha usado, reciclagem etc.

A troca de adesivos nas lixeiras, cartazes nas embarcações e todo o material de divulgação foi modificado.

Fizemos uso de lápis e canetas adesivados em nossas ações de abordagem para maior divulgação do projeto.



PEAAT PROJETO
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PARA TODOS

Novos Cartazes foram utilizado nas embarcações, com objetivo de manter a embarcação organizada e os passageiros conscientes da importância do uso correto das lixeiras.

Adesivos para lixeiras, Banner de divulgação, são necessários para nossa atuação

AÇÃO DE DOAÇÃO DE PLANTAS

As atividades de monitoramento e manutenção do horto, tais como: limpeza, irrigação e poda foram realizadas todos os dias do mês de outubro, com o objetivo de manter as matrizes das plantas que são utilizados para multiplicação das mudas de futuras doações em ações sócias que são desenvolvidas pelo projeto. No horto já haviam algumas matrizes, remanescentes do projeto anterior, novas matrizes foram doadas ao projeto no dia 14/10/2016 pelo IESPES (Instituto Esperança de Ensino Superior), através do ofício 001/2016, onde conseguimos mais 15 matrizes para o horto, com espécies variadas. As multiplicações ainda não foram realizadas devido as matrizes doadas estarem em adaptação no horto, apenas estamos multiplicando babosa, cidreira e coramina.

- Matrizes que já haviam no horto

Espécies	Quantidade
Babosa	46
Capim Santo	1
Cidreira	1
Coramina	15
Corona	5
Total	68 mudas

- Matrizes doadas pelo IESPES

Espécies	Quantidade
Arruda	1
Capim Santo	1
Cana Mansa	1
Cidreira	1
Cumaruzinho	2
Hortelã	3
Marcela (Terramicina)	6
Total	15 mudas

- **Multiplicação realizadas no mês de outubro**

Espécies	Quantidade
Babosa	154
Cidreira	4
Coramina	29
Total	187 mudas



Imagem 18: Multiplicação de mudas e matrizes (ao fundo).
Fonte: Lucas 2016.



Imagem 19: irrigação do horto.
Fonte: Lucas 2016.

1.1.1 Jardim Vertical no horto

Houve também a produção de um jardim vertical dentro do horto feito pelos estagiários do PEAT com a ajuda do funcionário Giovani da empresa terceirizada Conecta, que estão sempre em parceria com o projeto. Além da beleza visual e de proporcionar um contato mais próximo com a natureza, às paredes verdes oferecem benefícios importantes, como o **aumento da umidade do ar**, a **redução da temperatura ambiente**, a **reciclagem dos gases tóxicos** e a **diminuição da poluição sonora**. As espécies mudas que foram introduzidas nas garrafas foram: Hortelã, Cumaruzinho, Babosa, Coramina, Menta, Mini Lírio e Roseira.



Imagem 20: Montagem do Jardim Vertical
Fonte: Jéssica 2016

1 Doação de mudas

Todas as semanas, nas sextas feiras a equipe do projeto faz uma doação de 50 mudas de plantas medicinais e ornamentais no porto da CDP Santarém para os transeuntes da área portuária, incluindo não somente os passageiros, mas também carregadores, taxista, trabalhadores das agências de passagens e barracas de lanches, e também os guardas portuários.

Sabemos que a riqueza natural da floresta amazônica é conhecida e apreciada no mundo inteiro. Com um dos solos mais férteis do planeta, a Amazônia é berço de inúmeras plantas que carregam propriedades medicinais muito úteis para tratamentos e prevenção de diversos problemas de saúde.



Imagem 21: a imagem mostra os estagiários fazendo a doação de mudas no dia 16/12/2016.
Fonte: Erica 2016.



Imagem 22: a imagem mostra os estagiários fazendo a doação de mudas no dia 30/12/2016.
Fonte: Lucas 2016.

1.1 Doação de mudas para o IESPES

No dia 12/04/17 o projeto Peat fez uma doação para o Iespes de 200 mudas medicinais entre elas as espécies de babosa, cidreira, coramina e corona. As mudas foram doadas no Labiespes no dia 18/04/17, as mudas foram distribuídas para os participantes do chamado "Grupão" e para os acadêmicos com o objetivo de levar mais saúde, qualidade de vida e mais contato com a natureza para dentro da casa de cada pessoa que recebeu.



Imagem 23: a imagem acima mostra as mudas dentro do carro da Fundação Esperança.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 24: a imagem acima mostra as funcionárias e as acadêmicas do curso de Farmácia recebendo as mudas.
Fonte: Jhon 2017.



Imagem 25: a imagem acima mostra o estagiário fazendo a doação para a participante do grupão.
Fonte: Tiago 2017.

1.2 Doação de mudas para o IESPES - Curso de Gestão Ambiental

No dia 31/05/2017 o Projeto PEAT fez a doação de 30 mudas de plantas medicinais, sendo elas 20 babosas, 05 coraminas e 05 cidreiras para os acadêmicos do curso de Gestão Ambiental do 3º semestre do IESPES, para serem doadas na ação do Projeto Interdisciplinar no Barracão da Igreja Santo Antônio no bairro Lagunho no dia 31/05/2017.



Imagem 26: a imagem acima mostra os estagiários colocando as mudas no carro.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 27: a imagem acima mostra a doação de mudas no barracão da igreja Santo Antônio no bairro Lagunho.
Fonte: Jéssica 2017.

Neste mês de maio o projeto PEAT fez doações de 180 mudas sendo elas medicinais e ornamentais para vários parceiros sempre com o intuito de levar mais qualidade de vida a população, aproximá-los cada vez mais da natureza e trazendo assim uma maior preocupação com o meio ambiente.

1.3 DOAÇÃO DE MUDAS PARA CARGILL AGRÍCOLA

No dia 06/0/2017 o projeto fez uma doação de 150 mudas medicinais e ornamentais para a Cargill para serem doadas aos seus funcionários durante a programação da semana do meio ambiente.



Imagem 28: a imagem acima mostra o momento da doação de mudas para a Cargill.
Fonte: Érica Santos 2017.

1.4 DOAÇÃO DE MUDAS PARA O IESPES

No dia 09/06/2017 o projeto fez uma doação de 200 mudas medicinais e ornamentais para o Iespes a pedido da coordenadora do curso de Gestão Ambiental Ederly Silva, para serem doadas na blitz para divulgação do vestibular que ocorreu no dia 10/06/2017 na orla da cidade para as pessoas que se encontravam no local ou passavam por lá. Os estagiários deram apoio neste dia fazendo a doação das mudas.



Imagem 29: a imagem mostra o momento da doação de mudas para o Iespes.
Fonte: Jéssica Mendes 2017.

Neste ano de 2016 e 2017 o projeto PEAT fez doações de 5.490 mudas sendo elas medicinais e ornamentais para vários parceiros sempre com o intuito de levar mais qualidade de vida a população, aproximá-los cada vez mais da natureza e trazendo assim também uma maior preocupação com o meio ambiente.

As mudas são doadas para ações diversas promovidas pelos parceiros e ações do projeto em blitz, palestras, e ações internas.

1.1.3 Doação de mudas para a Bioativa - Farmácia de Manipulação

No dia 12/05/17 o projeto PEAT fez uma doação para a Bioativa de 50 mudas medicinais e ornamentais entre elas 40 babosas e 10 roseiras para presentear principalmente as clientes neste mês das mães. As mudas foram doadas para a Bioativa no dia 13/05/17 e foram distribuídas para os clientes com o objetivo de levar mais saúde, qualidade de vida e mais contato com a natureza para dentro da casa de cada pessoa que recebeu.

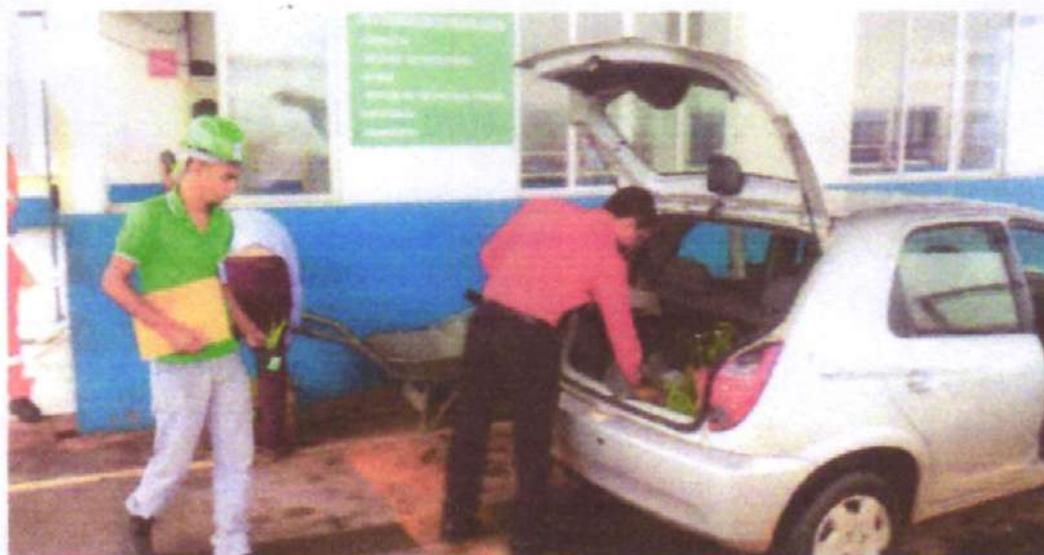


Imagem 30: a imagem acima mostra os funcionários da Bioativa recebendo as mudas.
Fonte: Lucas 2017.

1.1.4 Doação de mudas na Escola Wilson Fonseca

No dia 13/05/2017 o projeto PEAT em parceria com o IESPES e a Escola Wilson Fonseca fizeram uma programação para homenagear as mães e divulgação do projeto para a comunidade do bairro Nova República onde fica localizada a escola. A comunidade acadêmica em seus vários cursos, ofereceram aos moradores serviços como limpeza de pele, doação de escovas de dentes, sessões de fisioterapia, brincadeiras educativas voltadas para o meio ambiente e os estagiários do PEAT fizeram a doação de 100 mudas medicinais como babosa, cidreira, coramina e marcela.



Imagem 31: a imagem acima mostra o momento da doação de mudas para a moradora.
Fonte: Tiago 2017.

1.1.5 Doação de mudas para o Posto Floresta

No dia 26/05/2017 o projeto PEAT fez uma doação de 50 mudas para a empresa Posto Floresta, sendo elas 20 babosas, 10 dinheiro em penca e 10 coraminas. O objetivo dessa doação é para se fazer um jardim no canteiro do posto.



Imagem 32: a imagem acima mostra os estagiários colocando as mudas no carro.
Fonte: Jéssica 2017.

RELATÓRIO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO PEAT

INTRODUÇÃO

Os grandes problemas ambientais ultrapassam as fronteiras e são tratados de forma global, pois afetam a vida de todas as pessoas. A busca pelo desenvolvimento sustentável implica a preservação do meio ambiente em condições de equilíbrio, e depende do envolvimento e da participação de todos.

Desta forma, o Programa de Divulgação consegue levar o PEAT para fora dos limites do Porto de Santarém e é notório hoje o reconhecimento da sociedade para sua importância. Hoje o PEAT não necessita mais conquistar um espaço nos eventos ambientais e educacionais locais. Os convites por parte de órgãos e empresas locais ocorrem constantemente, o que mostra que é sua abrangência cresceu significativamente.

OBJETIVO

Divulgar as ações de Educação Ambiental do projeto, permitindo maior interação com as entidades ligadas ao Meio Ambiente e com a comunidade santarena.

DESENVOLVIMENTO

1.1 Sensibilização Outubro Rosa

Nas abordagens também atribuímos conteúdos úteis para a população, e a fala do mês de outubro agregado nas abordagens foram “Outubro Rosa” que é uma campanha de conscientização para a prevenção do câncer de mama, que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Esta campanha acontece com mais intensidade no mês de outubro e tem como símbolo o laço cor de rosa. A campanha tem um foco grande no autoexame, tocar o próprio corpo e reconhecer sinais de possíveis mudanças é uma importante ferramenta de empoderamento da mulher frente à própria saúde, mas não substitui a mamografia. O projeto distribuiu laços e alertou não somente as mulheres, mas também os homens, para que incentivem suas mulheres ou parentes do sexo feminino a realização do auto exame. Foram distribuídos mais de 300 laços.



Imagem 33 : sensibilização no administrativo
Fonte: Jéssica 2016.



Imagem 34: Apoio para o câncer de mama
Fonte: Jéssica 2016.



Imagem 35: Abordagem na estação de passageiros, fala coletiva aos passageiros.
Fonte: Vera 2016.

1.2 Sensibilização Novembro Azul

Assim como as abordagens de rotina, o projeto desenvolveu também uma fala sobre a conscientização do Novembro Azul, que é uma campanha realizada no mês de novembro dirigido à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. As atividades iniciaram no dia 11/11/2016 atendendo os colaboradores da administração do porto, em seguida com os colaboradores da empresa Conecta e também com os guardas portuários da CDP, finalizando com os carregadores, passageiros e todo o publico em geral, incluindo também as mulheres. Ao todo, foram distribuídos 350 lacinhos e também 26 chaveiros de bigode feitos pelos próprios estagiários.



Imagem 36: Novembro Azul
Fonte: Jéssica 2016



Imagem 37: Novembro Azul
Fonte: Jéssica 2016

Em alguns eventos ambientais e sociais que acontecem na cidade o projeto PEAT é convidado a comparecer com exposições, palestras e oficinas, devido a isso, durante todos os meses a equipe tem como objetivo a produção de diversos objetos a partir de materiais recicláveis para que os mesmos sejam levados para os eventos, sendo uma forma de divulgação da educação ambiental.

1.2 AÇÃO DE PÁScoa

Neste mês de abril é comemorado a Páscoa, que é umas das festividades mais importantes para o cristianismo, pois representa a ressurreição de Jesus Cristo, o filho de Deus. O projeto desenvolveu uma atividade com as crianças da Casa de Apoio Reviver, que é o abrigo municipal da cidade. A coordenadora do projeto fez a abertura e falou sobre os nossos parceiros, os estagiários fizeram a dinâmica com diversas brincadeiras como futebol, jogo do arco que está voltado para a coleta seletiva, bambolê, caça ao ovo de páscoa entre outras. Podemos contar com duas acadêmicas do curso de Psicologia que se ofereceram como voluntárias nessa ação, assim como o Dj Marcel que se disponibilizou para tocar as músicas infantis e animar o local e as crianças Narjara Serique e Leonardo Vinicius que interagiram com as crianças. Kits contendo balas, chocolates e salgadinhos foram distribuídos para cada criança individualmente, assim como bolas e brinquedos. No final um lanche com bolo de chocolate e refrigerante, tomando sempre o cuidado com as crianças que são intolerantes a lactose. Conseguimos atender um total de 12 crianças, que ficaram muito felizes com a nossa ação. É importante lembrar que não é permitido tirar fotos das crianças.



Imagem 38: a imagem acima mostra a equipe que realizou a ação de páscoa.
Fonte: Marcel 2016.

1.4 Decoração Natalina no Porto

Neste mês de dezembro os estagiários do PEAT produziram os enfeites para a decoração natalina do Porto. Decoração natalina ou enfeites de natal é qualquer um dos vários tipos de decorações usadas na época do [natal](#). As cores tradicionais do natal são verde, branco e vermelho, ouro e prata também são muito comuns.

Para a decoração de natal foram feitas árvores de natal de papelão, guirlandas de conduíte e neve de TNT. As árvores de papelão foram colocadas na estação de passageiros e na entrada da administração. As guirlandas foram colocadas nas portas da: administração, sala do Sr. Vicente, sala de reunião, na guarita da entrada, guarita de embarque/desembarque e na sala do PEAT, totalizando seis guirlandas. As neves foram colocadas na lateral superior da estação de passageiros e na faixa da entrada da administração. Para a confecção dos enfeites, foram utilizados alguns materiais reutilizados como, por exemplo, o papelão e reaproveitamento de tecidos.

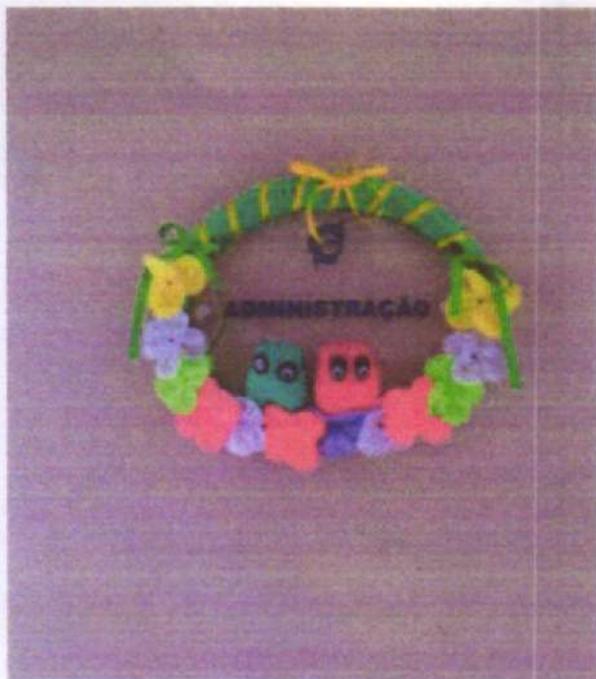


Imagem 39: a imagem acima mostra a guirlanda feita de jornal e mangueira, colocada na porta da administração feita pelos estagiários do PEAT.
Fonte: Diana 2016.



Imagem 40: a imagem mostra a árvore de papelão que foi colocada na estação de passageiros.
Fonte: Jéssica 2016.

1.5 Ações desenvolvidas na CDP – Natal

No dia 23 de Dezembro de 2016, foi realizado na estação de passageiros da Área Portuária de Santarém, pela equipe do projeto PEAT, uma ação voltada para as crianças e também aos pais com o objetivo de sensibilizar e repassar conhecimento ambiental. Foram desenvolvidas atividades e brincadeiras com temáticas ambientais e natalinas, ensinando como fazer a coleta seletiva e a importância da preservação dos rios.

O projeto pôde contar com a parceria dos colaboradores da CDP que fizeram doação de brinquedos para serem distribuídos às crianças.

No natal as pessoas buscam entrar no espírito natalino, que é a bondade que existe dentro de cada um a fim de proporcionar um natal mais alegre e justo ao próximo. Tivemos a participação de 20 crianças de até 12 anos e no final foi distribuído lanche para todos.



Imagem 41: a imagem acima mostra os estagiários e as crianças no dia da ação de natal.
Fonte: Jéssica 2016.



Imagem 42: a imagem acima mostra a estagiária e a criança no dia da ação de natal.
Fonte: Diana 2016.

1.6.1 Ornamentação de Carnaval

Este mês de fevereiro comemora-se no país o Carnaval, e acontecem grandes festas. As manifestações mais populares do Carnaval são os bailes de máscaras e desfiles carnavalescos, assim como enfeites e confetes. O projeto confeccionou máscaras reaproveitando papelão e bandeirinhas, que foram colocados na área aberta da estação de passageiros da CDP, para dar mais alegria e melhoramento visual no local.



Imagem 43: a imagem acima mostra a estagiária confeccionando a máscara.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 44: a imagem acima mostra a ornamentação na estação de passageiros.
Fonte: Lucas 2017.

1.6.2 Ação de combate ao *Aedes Aegypti*

No dia 24/02/2017 houve uma ação de prevenção e combate ao *aedes aegypti*, com o objetivo de identificar e eliminar os pontos críticos com os focos do mosquito e prevenir possíveis doenças futuras. Sabemos que esse mosquito transmite várias doenças como dengue comum e hemorrágica, chikungunya, zika vírus e microcefalia.

Para essa ação a Companhia Docas do Pará contou com a ajuda dos estagiários do Peat, os guardas portuários, estagiários da CDP, empresa Conecta e empresa Amazônia Viva Ltda que disponibilizou um container para recolher os resíduos acumulados e que acumulavam água. Foram divididas equipes para fazer estas buscas, que fizeram a varredura por toda a área portuária interna (pier, oficina, horto, área de mato atrás dos galpões, atrás das barracas) e externa (frente das barracas, OGMO, e a Rodovia Cuiabá até próximo a Cargill). Alguns focos foram encontrados e eliminados e prevenindo para que não haja mais.



Imagem 45: a imagem mostra a equipe na procura por focos do mosquito na área da oficina.
Fonte: Lucas 2017.



Imagem 46: a imagem 18 mostra os resíduos sendo depositados no container.
Fonte: Lucas 2017.

1.5 ATIVIDADES EXTRAS

1 Reunião com ANTAQ, Administração da CDP, PEAT, SEMINFRA

No dia 31/01/2017 foi realizada uma reunião com a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Administração da CDP (Companhia Docas do Pará), PEAT (Projeto de Educação Ambiental Para Todos) e SEMINFRA (Secretaria Municipal de Infraestrutura), para conhecer os objetivos do projeto PEAT e fazer uma parceria com intuito de fortalecer, melhorar o meio ambiente e fazer valer a coleta seletiva dos resíduos gerados dentro do porto e vindo nas embarcações de outras cidades, infelizmente, a cultura local ainda persiste em utilizar os rios como lixeira, e o projeto atua para que esses hábitos sejam alterados e que cada passageiro se sinta responsável pelo futuro do planeta.

Essa parceria busca utilizar formas para impor aos donos das embarcações, comandantes e tripulação um treinamento de coleta e segregação de resíduos, também exigirá coletores identificados para que facilite a separação dos resíduos. Todas as mudanças e exigências terão embasamento nas resoluções da ANTAQ. Nessa parceria o PEAT entrará com a educação ambiental, a ANTAQ com a imposição e fiscalização e a SEMINFRA ficará com a coleta e destinação final dos resíduos.

Na reunião surgiu algumas idéias como as agências poderiam incluir na venda de passagem um copo plástico retornável com sua logo, assim evitaria muito desperdício de copos descartáveis e conseqüentemente a geração de mais resíduos. As empresas que se comprometerem receberiam um selo verde ou selo Amazônia, que mostraria o comprometimento da embarcação e a sua participação assídua com a sustentabilidade, as mesmas também teriam que comprovar com uma espécie de recibo ou termo a quantidade (peso) e o local onde destinaram os seus resíduos, facilitando assim a fiscalização.

No mês de julho acontecerá um evento realizado pela CDP – Fundação Esperança – IESPES e ANTAQ no auditório do Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES para divulgar esse

projeto e as ações e resultados, treinamento e troca de experiências um público alvo, Proprietários das embarcações que atracam no porto da CDP Santarem, ANVISA, SEMMA, SEMA, CDP, ANTAQ, PEAT, MARINHA, Prefeitura, SEMINFRA, com o a população Santarena e região. As embarcações pilotos serão Amazon Star e Rondônia que fazem a linha Belém-Santarém-Manaus, Anna Beatriz IV e Golfinho do Mar II que fazem a linha Manaus-Santarém.



Imagem 47: a imagem acima mostra o momento da reunião entre ANTAQ, CDP e PEAT.
Fonte: Marijara Serique 2017.



Imagem 48: a imagem 14 mostra os representantes do Projeto PEAT, CDP, SEMINFRA e ANTAQ.
Fonte: Lucas 2017.

2 Reunião no IESPES

No dia 31/01/2017 por volta das 17:00 horas houve uma breve reunião com os representantes da ANTAQ, CDP, PEAT, IESPES/Fundação Esperança para apresentação do projeto e do curso de Reaproveitamento de Tecido: Patchwork e Fuxico.

Posteriormente contou com a participação do Diretor do Iespes Juarez de Souza, Franciele Melo representante da Fundação Esperança, as representantes da ANTAQ/Brasília Clarissa Abreu Cruz e Maria Luiza Almeida Gusmão, Allef Garcia Rodrigues ANTAQ Santarém, Vera Reis e Diana Aguiar representantes do PEAT.



Imagem 49: reunião com os representantes da CDP, ANTAQ, PEAT, IESPES e Fundação Esperança.
Fonte: Vera 2017.

3 Dia Mundial da Água

No dia 22 de Março comemora-se o Dia Mundial da Água, essa data é destinada a reflexão e discussão sobre a relação homem e água, e abordam temas como a conservação, proteção, uso racional e medidas para resolver problemas relacionados a poluição. A importância da água é tamanha. Os seres humanos que poluem através de ações incorretas, esquecem de que essas ações podem atingi-los de forma direta. Além de ser o principal constituinte do corpo humano e essencial para o pleno funcionamento do organismo, a água é utilizada de diversas formas, principalmente para alimentação e sobrevivência dos animais e plantas.

O Projeto Peat em parceria com a CDP desenvolveu uma abordagem coletiva com os funcionários da administração e com os guardas portuários para falar da importância dessa riqueza natural tão importante para todos nós. Assim como com os transeuntes e passageiros das embarcações, levando sempre informações e conhecimento para todos.



Imagem 50: a imagem mostra os estagiários do Peat fazendo a abordagem na administração.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 51: a imagem acima mostra os estagiários abordando os guardas portuários.
Fonte: Jéssica 2017.



Imagem 52: a imagem acima mostra a estagiária fazendo a abordagem na embarcação.
Fonte: Lucas 2017.

**ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS
PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO - PC E DE SENSIBILIZAÇÃO - PS
2016-2017**

INTRODUÇÃO

A Companhia Docas do Pará- CDP, Fundação Esperança e o Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, no período de 20 de setembro de 2016 a 20 de setembro de 2017, realizaram uma pesquisa quantitativa descritiva por meio de amostragem aleatória sobre conhecimento e práticas de Educação Ambiental, em diferentes pontos do porto de Santarém e com participantes das ações e cursos do projeto PEAT. Foi aplicado um questionário a 802 pessoas, com a finalidade de analisar o nível de conhecimento da população sobre algumas questões referentes ao meio ambiente e ao projeto PEAT que atua no porto da CDP Santarém desde 2003, intitulada pós-teste, sendo os informantes, participantes-alvos do Projeto.

Os questionários pré-teste do referido estudo foram aplicados a partir do mês de outubro de 2016, sendo, anualmente realizados pós-testes a cada nova gestão do projeto, respectivamente. O objetivo da pesquisa é perceber se há absorção dos conhecimentos adquiridos a partir do Programa de Capacitação do PEAT e assim, permitir uma avaliação das práticas de treinamento utilizadas, definindo ações de melhoria para o aprimoramento do mesmo.

Cada questionário possui 15 questões, referentes a alguns cursos de capacitação desenvolvidos nos últimos anos, o mesmo foi elaborado pela coordenadora do Projeto e aplicado por dois alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do IESPES, nos grupos de trabalho.

As primeiras perguntas do questionário, de 1 a 4, têm o objetivo de definir as características do público-alvo: comunitários, passageiros, taxistas, funcionários da CDP, carregadores de bagagem, vendedores de lanche, vendedores de passagem, tripulação das embarcações e artesões. Devido a baixa participação do público-alvo nos cursos a mesma foi direcionada a comunidade. As perguntas de 5 a 15 possuem o fim de definir práticas e conhecimentos sobre o meio ambiente e aos conhecimentos adquiridos nos treinamentos e cursos de capacitação.

Os dados coletados são aqui representados por meio de gráficos adquiridos a partir da pesquisa feita com o fim de compartilhar com o leitor informações extraídas da população pesquisada com fundamentos técnicos e práticos e também com o objetivo de reelaborar a

programação 2017 / 2018, a modificação e o desenvolvimento do Projeto e ainda tomar decisões administrativas de forma mais consciente e segura.

1. Caracterização da Amostra

No gráfico 1, a pesquisa apresentou que a maioria dos entrevistados pertence ao sexo feminino 92%, sendo relevante pelo fato dos cursos serem mais voltado a este público.

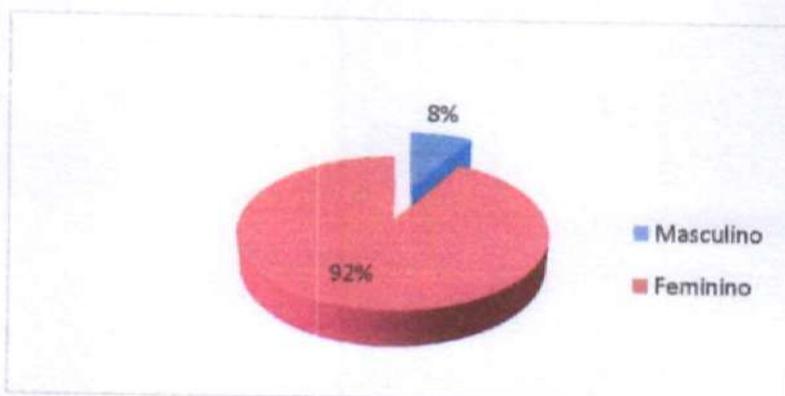


GRÁFICO 1: Sexo

FONTE: Coordenação - PEAT

Quando se analisou o gráfico 2, Público alvo da pesquisa é classificado como jovens e adulto com predominância das faixas etárias de 18 a 30 anos de idade 31% e 31 a 43 anos 49%. Apenas 12% têm entre 44 a 56 anos e 8% mais de 57 anos. Esse indicador pode ser considerado positivo, pois a faixa etária tem relação direta com a absorção de informações e com a mudança de comportamentos e atitudes da população, mediante os cursos propostos e atrativos a este público.

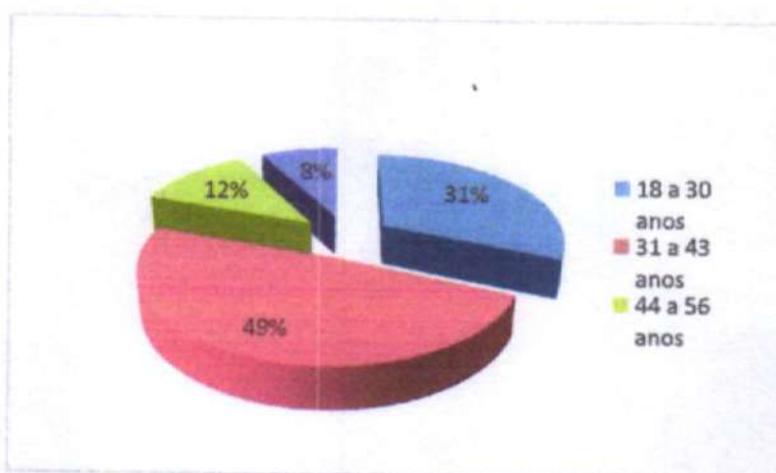


GRÁFICO 2: Idade dos entrevistados

FONTE: Coordenação - PEAT

O gráfico 3 mostra a escolaridade do público pesquisado, percebendo-se que a maioria deles 56% possuem ensino médio completo; sendo que 18% declaram possuir ensino médio incompleto; já cursando o ensino superior 6% declaram estar concluindo o mesmo, sendo que 3% já concluíram a graduação, e 1% possuem pós graduação.

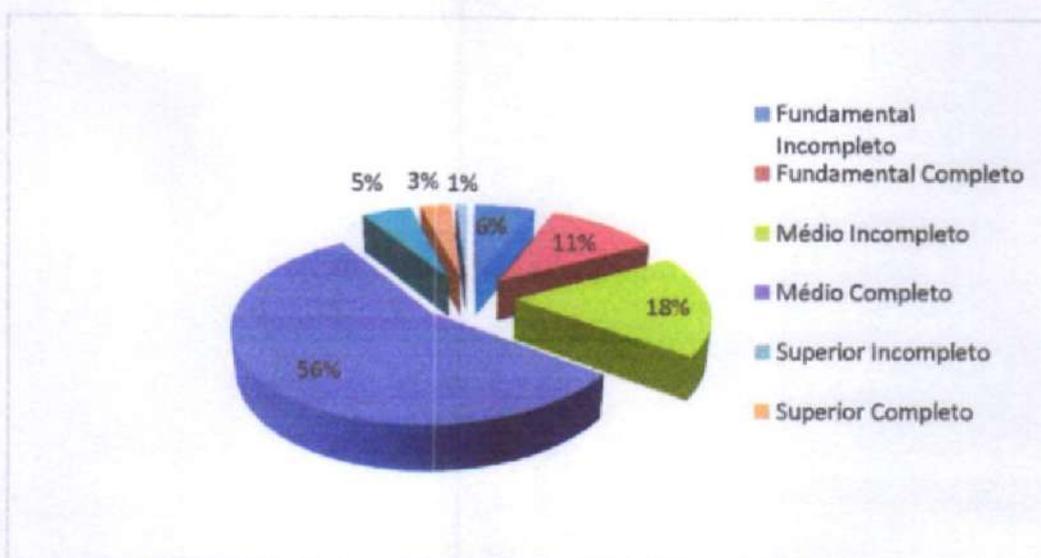


GRÁFICO 3: Escolaridade
FONTE: Coordenação - PEAT

Traçando um comparativo, com os anos anteriores, percebe-se que permanece o indicador de melhoria neste quesito, e se inclui os Pós graduados, que nas pesquisa não se incluíam, em relação aos resultados apresentados, uma vez que há um aumento de entrevistados com nível superior e médio e uma redução considerável da amostra com ensino fundamental.

Essa tendência vem se mantendo a partir dos anos, sendo esse fator de relevância para o Programa de Educação Ambiental para Todos – PEAT, pois com um público alvo com maior escolaridade os temas abordados no Programa de Capacitação podem ser mais profundamente explorados.

Ao se pesquisa a renda familiar, o gráfico 4, demonstra uma relação entre os anos de pesquisa, salários no ano de 2017 era de R\$ 924,00. A amostragem apresenta a predominância de renda entre 1 até 3 Salários mínimos 96%, percebe-se que 2% dos entrevistados ganham de 3 até 5 salários mínimos, 1% possui renda de 5 a 7 salários, mas 1% declaram possuir renda familiar acima de 10 salários mínimos.

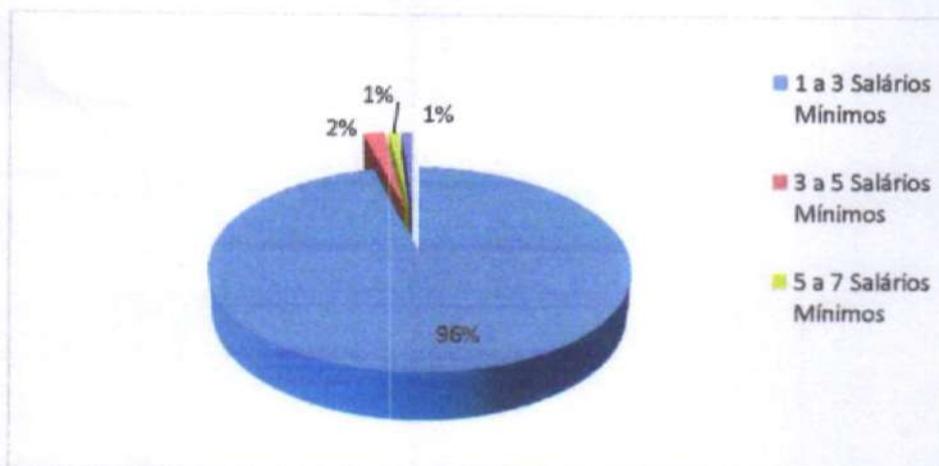


GRÁFICO 4: Renda Familiar
FONTE: Coordenação - PEAT

No gráfico 5, analisa-se a fonte geradora de renda familiar, onde percebe-se que 3% são estivadores; 1% tripulantes de embarcações; 15% são vendedores; 7% são artesãs. 4% dos entrevistados classificam-se como pertencentes a outras atividades, incluindo-se aí: guardas portuários, pessoal administrativo da CDP, de armazéns, OGMO e Brasil Servic, é 69% dos entrevistados declaram ser donas de casa, sem atividade formal, em fim, todos, envolvidos no Programa de Capacitação na gestão 2016-2017.

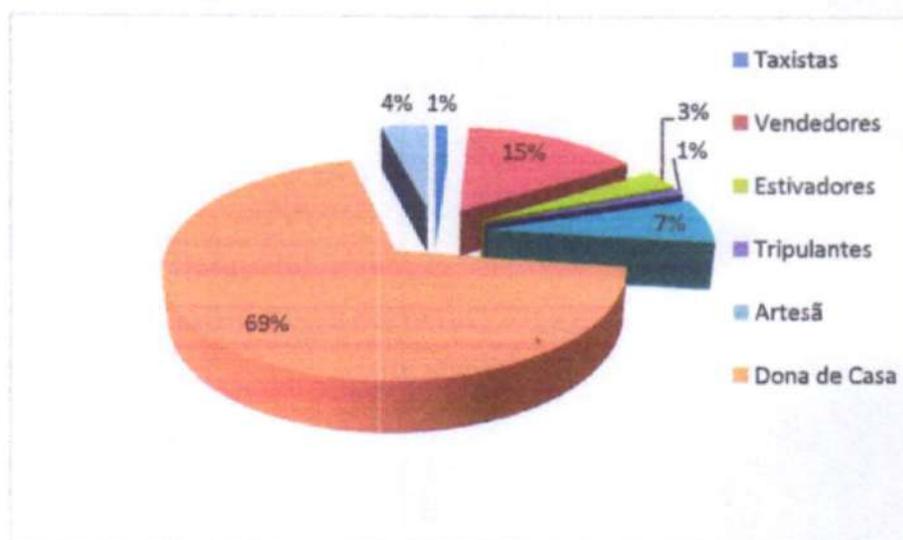


GRÁFICO 5: Que atividade você desenvolve
FONTE: Coordenação - PEAT

Esses dados são relevantes para definir a necessidade de treinamentos, uma vez que com maior capacitação permite-se aos abordados maiores perspectivas de melhoria no que se refere às possibilidades de aumento da renda pessoal e familiar.

2. Conhecimento Adquiridos no Programa de Capacitação

É observado no Gráfico 6, que 81% dos entrevistados apontaram a resposta correta ao questionamento, “coletar, separar e buscar destino para ele”. Percebe-se também que 5%, faz opção pela alternativa “separar, coletar os resíduos de acordo com a categoria”, não se preocupando com a

destinação do mesmo. Também se observa que 10% dos abordados declaram que “todas as alternativas estão corretas”, o que se pode considerar como fator parcialmente positivo, uma vez que a visão isolada das alternativas leva à conclusão de que falta aos entrevistados a visão sistêmica do processo.



GRÁFICO 6: Para você, o que é selecionar e disponibilizar corretamente o resíduos?
FONTE: Coordenação - PEAT

Quando questionados sobre os tipos de resíduos que podem ser reutilizados, 91% dos entrevistados responderam corretamente “sacos plásticos, papéis e garrafas pets”, o que nos deixa felizes, isso demonstra que, após 13 anos de intervenção na Companhia Docas do Pará e nos Bairros, o PEAT já consegue ter, por parte de seus assistidos, a percepção da importância da reutilização de resíduos e a mudança de comportamento, tão importante para um coerente processo de conscientização de pessoas.



GRÁFICO 7: Quais os tipos de lixo (resíduos) que você pode reutilizar?
FONTE: Coordenação - PEAT

O Programa de Sensibilização, é parte fundamental do Projeto, busca através da absorção de novos conceitos e práticas, que o público assistido pelo projeto obtenham essa conscientização tão necessária à sobrevivência do planeta e, conjuntamente, de nossas futuras gerações.

Importante observar que nem um dos entrevistados considerou como material reutilizável “pilhas e lâmpadas fluorescentes”, afirmando o trabalho que vem sendo desenvolvido.

Já no Gráfico 8, tem indicador positivo, uma vez que 87% dos entrevistados respondem corretamente que o lixo, em contato com a água “vai contaminar o homem e gerar muitas doenças intestinais e de pele”. 8% percebem que essa ocorrência faz como que “ele apodreça e gere mau cheiro” e apenas 1% consideram que “a água lava tudo, por isso é bom jogar o lixo em córregos e rios”.



GRÁFICO 8: O que acontece quando o lixo entra em contato com a água?
FONTE: Coordenação - PEAT

Mais uma vez que esse indicador seja pequeno em relação aos demais propostos na pesquisa, considera-se fundamental reforçar nas abordagens diárias feitas aos envolvidos no Projeto, reforçar o perigo da água contaminada para a saúde do homem.

Com relação ao gráfico 9, quando questionados sobre uma conceituação de Reciclagem, 81% dos envolvidos respondem corretamente “retorno de materiais: vidro, papel, papelão, plástico e metal, por processo industrial ou artesanal”. Esse indicador corresponde ao maior percentual de respostas quanto aos questionários aplicados anteriormente.

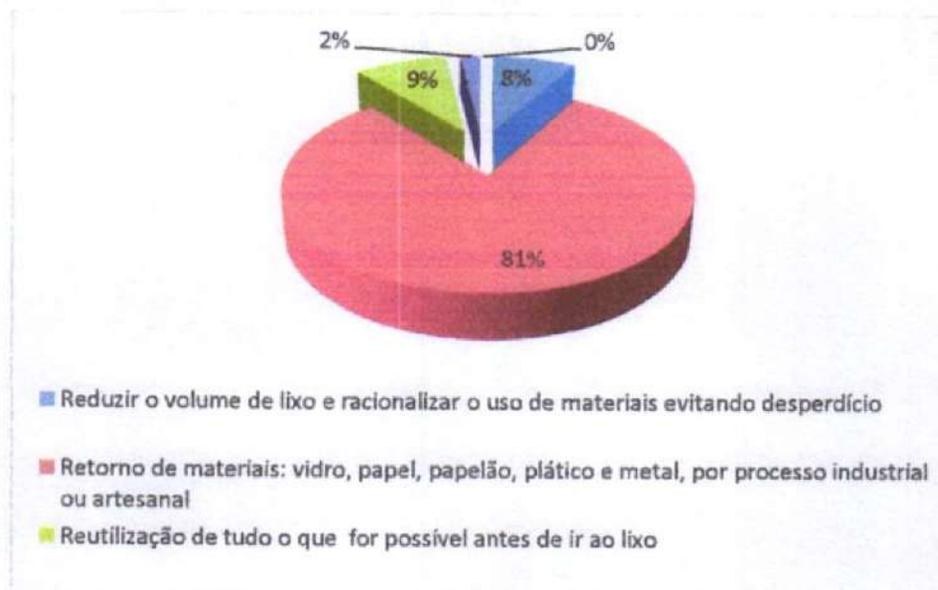


GRÁFICO 9: O que você entende por reciclagem?

FONTE: Coordenação - PEAT

É de vital importância observar que 12% dos respondentes afirmam que reciclagem é “reduzir o volume de lixo e racionalizar o uso de materiais evitando desperdício”, conceito esse relacionado a Consumo Consciente. 9% dos abordados declaram que reciclagem é “reutilização de tudo o que for possível antes de ir ao lixo” e 7% optam por “diminuição de doenças ligadas ao lixo”.

Os gráficos 10 e 11 são importantes, pois procuram medir a mudança de comportamento gerado a partir do Programa de Capacitação e da percepção de nossos assistidos quanto à rotina diária do PEAT.

Questionados se realizam coleta seletiva, 62% dos entrevistados declararam que “sim”, o que é significativo, uma vez que a realização espontânea desta prática comprova que ocorre transformação na rotina das pessoas envolvidas. Convém, entretanto, olhar atentamente para os 38% da amostra que “não” a praticam, reforçando o tema.



GRÁFICO 10: Você faz coleta seletiva do lixo (resíduos)?

FONTE: Coordenação - PEAT

A Educação Ambiental é a sensibilização para o comportamento sócio-ambiental correto, pois o educador não pode determinar que se realizem essa ou aquela prática. Cabe-lhe apenas indicar caminhos e propor modelos. Quando se percebe uma população assume a postura desejada, atinge-se o objetivo do sistema.



GRÁFICO 11: Se sim, como?
FONTE: Coordenação - PEAT

É gratificante observar que 32% dos que têm essa prática, declaram utilizar os coletores adequados e 12% levaram-na além do trabalho e “faz a coleta seletiva em casa”. Apenas 56% dos respondentes declaram “separar lixo orgânico e inorgânico”.

Quando abordados em como deve ser exercida a cidadania, observa-se no gráfico 12, 73% dos entrevistados respondem corretamente que ela “é exercida com a participação de todos no processo educativo cotidiano”. 15% consideram que “a cidadania é exercida com base na reclamação de seus direitos; 5% dizem que ela “é exercida deixando que as autoridades cumpram suas responsabilidades. 7% respondem “a cidadania só é exercida por empresas que possuem recursos para financiar projetos”. O resultado é favorável, cabendo ainda possibilidade de melhoria para que verdadeiros cidadãos possam através do PEAT transformar a sociedade para o bem individual e coletivo.

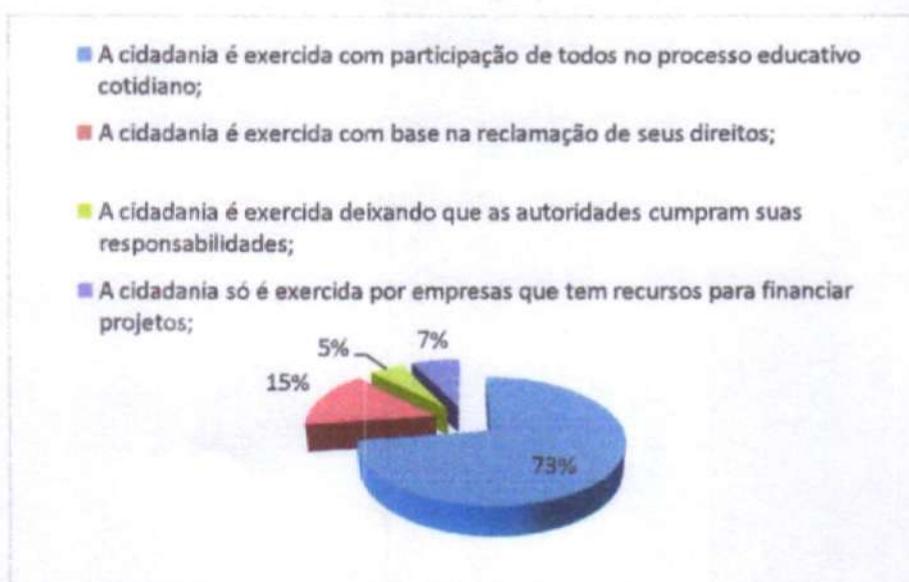


GRÁFICO 12: Para você, como deve ser exercida a cidadania?
FONTE: Coordenação - PEAT

A amostragem quase que total reconhece, no gráfico 13, que Relações Interpessoais significam “compreender e conviver melhor com os outros, respeitando as pessoas com quem estamos convivendo”, o que demonstra já estar claro para os envolvidos, a necessidade de valorizar as pessoas e do trabalho em equipe.

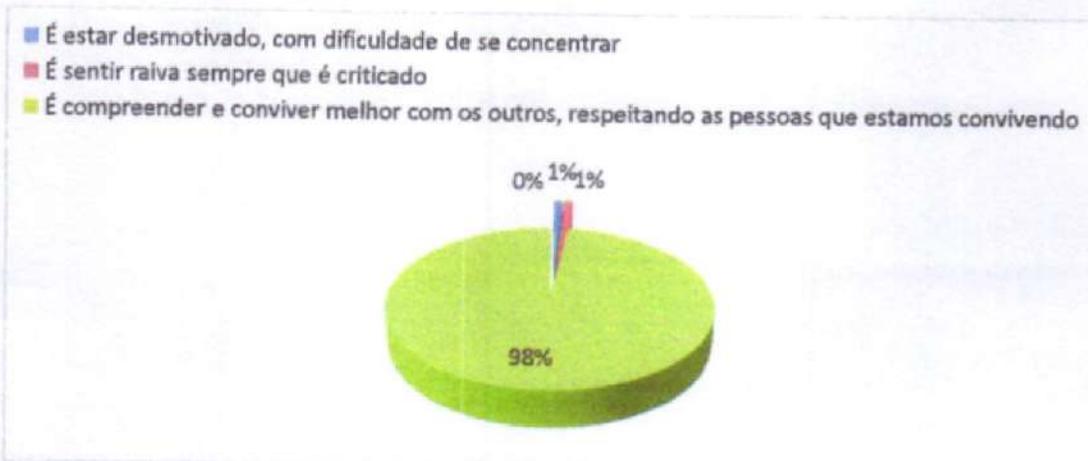


GRÁFICO 13: Para que tenhamos uma vida melhor, é importante que sejamos trabalhados e estimulados quanto a nossa inteligência emocional, então diga o que você entende por Relações Interpessoais?

FONTE: Coordenação - PEAT

Questionados sobre a relevância de manter a higiene do ambiente e pessoal, também se percebe que os envolvidos compreendem corretamente sua importância, o que demonstra o bom resultado alcançado pelos treinamentos oferecidos pelo projeto, pois 92% declaram que ela “melhora a auto-estima, promove a saúde e transmite aos outros uma imagem positiva”. Como se apresenta no gráfico 14.

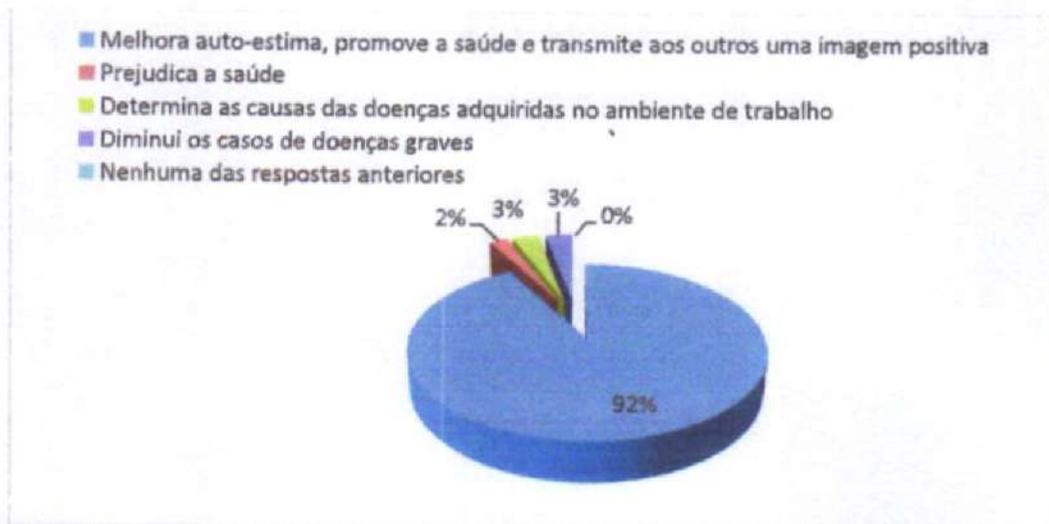


GRÁFICO 14: Quais as vantagens em manter a higiene ambiental e pessoal?

FONTE: Coordenação – PEAT

Já no gráfico 15, perguntados sobre o papel do socorrista, primeiros socorros, 72% dos entrevistados percebem que o papel do socorrista é “preservar a vida das pessoas”. O resultado geral é considerado positivo reconhecendo-se a necessidade de maior exploração do tema, uma vez que

3% dos respondentes optam pelas alternativas: “substituir o médico ou enfermeiro,” “curar as pessoas”, 12%; “prevenir doenças”, 10%, e; “nenhuma das respostas” 3%.

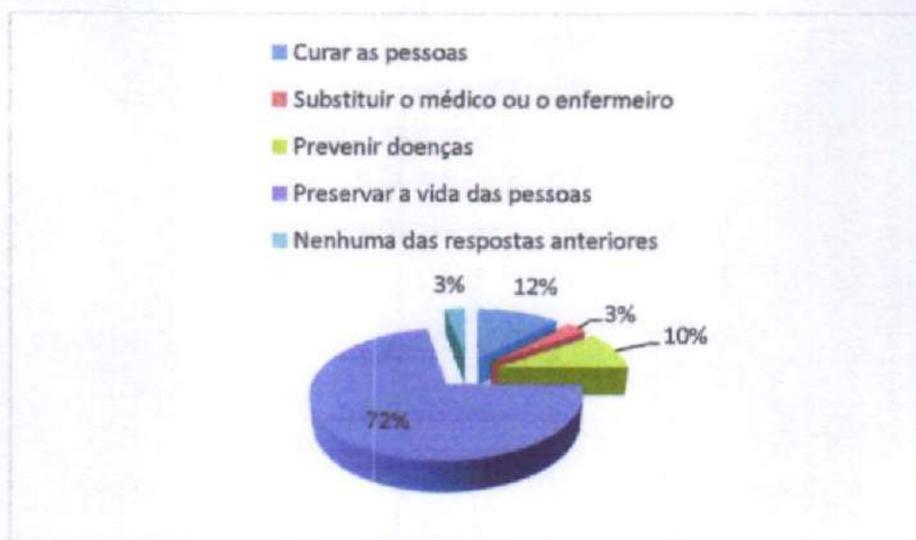


GRÁFICO 15: Primeiros socorros é o cuidado imediato a alguém ferido ou doente, com a finalidade de:

FONTE: Coordenação - PEAT.

COLETA SELETIVA E PESAGEM DOS RESÍDUOS

A coleta seletiva incluindo pesagem, armazenamento e destinação final dos resíduos gerados na área da CDP e embarcações, são realizadas diariamente pela empresa Conecta com o acompanhamento da equipe do projeto PEAT. Os resíduos não reutilizáveis são pesados e armazenados na central de resíduo da CDP para posterior encaminhamento para o aterro da cidade, sendo que a coleta dos mesmos são realizada pelo município nas sempre na segundas-feiras, quartas-feiras e sábados de cada semana. Os demais resíduos como: papel, papelão, plástico, metais e etc, também são pesados e acondicionados na central de resíduo da CDP. Esse material com capacidade para reciclagem, são doados para empresas regularizadas e responsáveis que atuam no município com esse tipo de material, assim fechando o seu ciclo de matéria prima, fabricação, consumo e reciclagem, dando um destino final a eles.

Na Central de Resíduo são observados sempre, se as lixeiras e baias estão bem identificadas com seus devidos nomes, por tipo de resíduos e cores para facilitar a todos na hora da coleta seletiva, mas sabemos que ainda temos muito a fazer e que existem pessoas com ausência desse tipo de conhecimento, por isso, é de grande importância o trabalho que o projeto PEAT e a CDP desenvolvem no porto da CDP Santarém. A Educação ambiental diária fortalece nossas ações e beneficiam toda a coletividade.



Imagem 53: a imagem acima mostra os funcionários fazendo a coleta dos resíduos da área externa.
Fonte: Lucas 2017.

Durante esse período, o projeto descartou para o aterro/ lixão municipal e fez doação de:
Dividido por área

- **Área fluvial**

RESÍDUOS DA ÁREA FLUVIAL	Kg
Metal	...
Vidro	...
Plástico	789 Kg
Papel/Papelão	1.040 kg
Lixo Bruto	12,813 kg
TOTAL	14,642 kg

Tabela 2: Resíduos da área fluvial.

- **Área externa**

RESÍDUOS DA ÁREA EXTERNA	Kg
Metal	...
Orgânico	...
Vidro	646 Kg

Plástico	712 Kg
Papel/Papelão	1.968 Kg
Lixo Bruto	3.760 kg
TOTAL	7,086 kg

Tabela 3: Resíduos retirados da área externa.

- **Área primária**

RESÍDUOS ÁREA PRIMARIA	Kg
Metal	...
Orgânico	...
Vidro	...
Plástico	...
Papel/ Papelão	9,2 kg
Lixo Bruto	1.056 kg
TOTAL	1.065,2 Kg

Tabela 4: Resíduos da área primaria

- **Pier**

RESÍDUOS DO PIER	Kg
Metal	...
Orgânico	...
Vidro	...
Plástico	...
Papel/ Papelão	...
Lixo Bruto	576 kg
TOTAL	576 kg

Tabela 5: Resíduos da área do pier.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões ambientais permeiam nas decisões políticas e econômicas, na qual, envolvem escolas, comunidades, órgãos públicos e particulares. Dentro dessa situação não há dúvidas de que a Companhia Docas do Pará – CDP, juntamente com a Fundação Esperança e o Instituto Esperança de Ensino Superior - IESPES estão contribuindo para a formação da consciência, pelo menos, de grande parte da população e esse processo se deve à adoção das atitudes de todos aqueles que são comprometidos com o ato de educar que é a difusão do conhecimento teórico e prático voltado para proteção do meio ambiente e a conservação dos recursos naturais.

Analisando essa pesquisa, de modo geral, observa-se um crescimento significativo no projeto, pois questões ambientais que foram analisadas e expostas nos gráficos demonstram a credibilidade que a população tem em relação ao projeto de Educação Ambiental para Todos - PEAT e que a continuação do projeto para CDP e para comunidade santarena é extrema importância, pois através deste já houve interesse por parte de vários órgãos para implantarem a coleta seletiva em suas instituições.

Com satisfação se percebe que o Programa de Capacitação, é um dos pilares do PEAT, rende bons frutos uma vez que em todos os questionamentos se percebe uma maior parte dos respondentes escolhendo corretamente as alternativas propostas.

A necessidade de manter e atualizar as discussões dentro dos treinamentos propostos é fator que só valoriza o Programa, uma vez que a Educação é sempre uma atividade inacabada, devendo ser constantemente fortalecida, aprimorada e atualizada.

Os pontos fortes percebidos devem ser mantidos e aprimorados e as necessidades de melhorias percebidas são incentivo para o fortalecimento das propostas, pois o Projeto possui flexibilidade suficiente para estar aberto à mudança.

A percepção de que, sem dúvida, contribuimos para a mudança de hábitos da população que frequenta o porto de Santarém, a comunidade, e para CDP têm sido um constante desafio.

Marijara Serique de Almeida Tavares.

Eng^a Marijara Serique
Coordenadora do PEAT



COMPANHIA DOCAS DO PARÁ
Autoridade Portuária

**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO
ENSINO FUNDAMENTAL DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL
SOFIA IMBIRIBA.**



RELATÓRIO FINAL

Período de novembro de 2016 a setembro de 2017

SANTARÉM/PA

RELATÓRIO FINAL

O Projeto Educação Ambiental e Exercício da Cidadania no Ensino Fundamental é desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sofia Imbiriba, com atendimento de crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O número de crianças para atendimento, proposto pelo projeto, são de 80 crianças, sendo 40 pelo turno da manhã e 40 pelo turno da tarde.

Tem por **objetivo geral**: Desenvolver ações que propiciem o desenvolvimento de uma postura crítica diante da conservação e preservação do meio ambiente e **objetivos específicos** de Sensibilizar a comunidade escolar quanto importância da conservação do ambiente escolar limpo; Selecionar resíduos que podem ser reaproveitados; Confeccionar materiais pedagógicos a partir de resíduos sólidos; Realizar oficinas aproveitando resíduos sólidos; Dinamizar o ambiente escolar através de esporte, teatro e música, dança; Desenvolver atividades lúdicas voltadas para a educação ambiental na escola.

O Projeto Educação Ambiental e Exercício da Cidadania é uma parceria entre Fundação Esperança através do Curso de Pedagogia do IESPES, Companhia Docas do Pará (CDP) e a Prefeitura Municipal de Santarém, via Secretaria Municipal de Educação. O projeto já possui essa parceria desde o ano de 2008 e tem possibilitado as crianças da escola o desenvolvimento de hábitos e atitudes ambientalmente corretas, no que se refere a coleta seletiva de lixo, reaproveitamento de resíduos sólidos, conservação do ambientes, uso racional de água e energia além dos cuidados com o próprio corpo.

As atividades do projeto, exercício 2016-2017, iniciaram no dia 01 de novembro de 2016 com apresentação do projeto para os pais dos alunos da Escola Sofia Imbiriba, com divulgação das etapas de seleção das crianças que iriam participar do projeto, nova formatação de desenvolvimento das ações propostas pelo projeto, bem como, apresentação dos alunos tutores que iriam conduzir as atividades, sendo assim apresentados.

Coordenadora: Marinete Costa de Lima

Quadro 1 – Tutores do projeto Educação Ambiental e Exercício para Cidadania

NOME	FUNÇÃO	TURNO
DÂMILLA SILVEIRA DA SILVA	Monitora	Manhã
JANETE DE OLIVEIRA (Desistiu em janeiro)	Monitora	Manhã
JOZIANE DE JESUS PICANCO Iniciou em fevereiro de 2017	Monitora	Manhã
AIRTON OLIVEIRA DA SILVA	Monitor	Tarde
MELISSA SOYAN PEREIRA SOARES	Monitora	Tarde

No período de 02 a 04 de novembro foi realizado as inscrições e seleção das crianças na escola. Foram inscritas 110 crianças e selecionadas 80 crianças, sendo 40 para o turno da manhã e 40 para o turno da tarde.

Nesse período, também foi realizada as formações para os tutores selecionados, realizada pela Coordenadora do projeto, profª Marinete Costa de Lima. Também houve o momento da arrumação, limpeza do espaço sala de aula e catalogação dos matérias disponíveis na sala do projeto.

Já no dia 07 de novembro foi realizada mais uma reunião com os pais para divulgar o resultado do processo seletivo, apresentação das atividades do projeto, incluindo as atividades das academias (Caratê e Balé), canto e banda rítmica e apresentação do motorista que conduzirá as crianças para a escola e para a academia, bem como a divulgação da rota do ônibus em comum acordo com os pais.

As empresas contratadas para os serviços foram:

Quadro 2 – Serviços contratados para o projeto – Pessoa jurídica e Física

Empresa/Jurídica	Serviço
Academia Qualiv LTDA-ME	Aulas de Balé
Escola de Artes Marciais ASKI	Aulas de Caratê
R.A DE SOUZA CAVALCANTE COMÉRCIO ME	Transporte (ônibus) das crianças
Pessoa Física	
Sr. Thiago Henrique Sousa Silva	Aulas de canto/coral e banda rítmica

As atividades de Balé, Caratê, canto/coral e banda rítmica funcionaram duas vezes por semana com 1 hora de atividade, sendo realizada nos dias de 3ª e 5ª feira.

Quadro 3 – Cronograma das atividades da semana

DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	ATIVIDADES
SEGUNDA FEIRA	7:15 às 7:50	- Condução das crianças para a escola.
	8:00 às 9:00	- Aulas de canto e banda rítmica.
	9:00 às 11:00	- Atividades com as crianças sob a responsabilidade dos tutores.
TERÇA FEIRA	7:15 às 7:50	- Condução das crianças para a escola.
	8:00 às 9:00	- Atividade nas academias (Caratê e Balé)
	9:00 às 11:00	- Atividades com as crianças sob a responsabilidade dos tutores.
QUARTA FEIRA	7:15 às 7:50	- Condução das crianças para a escola.
	8:00 às 9:00	- Aulas de canto e banda rítmica.
	9:00 às 11:00	- Atividades com as crianças sob a responsabilidade dos tutores.
QUINTA FEIRA	7:15 às 7:50	- Condução das crianças para a escola.
	8:00 às 9:00	- Atividade nas academias (Caratê e Balé)
	9:00 às 11:00	- Atividades com as crianças sob a responsabilidade dos tutores.

SEXTA FEIRA	7:15 às 7:50	- Condução das crianças para a escola.
	8:00 às 11:00	- Atividades com as crianças sob a responsabilidade dos tutores.

Além das aulas de canto/coral, banda rítmica, balé e caratê, foram realizadas palestras educativas, atividades lúdicas, oficinas para reciclagem e/ou reaproveitamento de materiais, aulas com brinquedos pedagógicos, fantoches, entre outras.

Durante o período de execução do projeto foram desenvolvidas várias atividades voltadas a educação ambiental, entre os quais: visitas para a escola da floresta, zoológico, museu, bosque, praças, praias, igarapés, e outros.

Registra-se aqui o relato das atividades desenvolvidas mensalmente, com registro fotográfico.

MÊS DE NOVEMBRO DE 2016

ATIVIDADES

As atividades do projeto-PEAC foram desenvolvidas diariamente pelos tutores, sendo elas: Atividade de integração com as crianças iniciantes do projeto, orientações e combinados pedagógicos, cujo objetivo foi de orientar às crianças quanto as atividades propostas pelo projeto e discussão das regras, tanto pedagógicas, como de comportamento desejado pelas crianças. Nos dias de 3ª e 5ª feiras, as crianças tiveram aulas nas academias, com atividades de caratê e balé, seguida de atividades desenvolvidas pelas tutoras e nos dias de 2ª e 4ª feira, foram desenvolvidas as atividades de canto/coral e banda rítmica, seguida de atividades pedagógicas, como: Roda de conversa sobre meio ambiente, com destaque o lixo, contação de histórias, produção com pinturas, apresentação de filmes. Neste mês, as atividades foram programadas de acordo com os recursos e materiais que os tutores tinham as suas disposição.

AULAS DE CARATÊ

O Caratê (Karatê) é uma arte marcial, japonesa, considerado sistema de autodefesa, predominantemente, uma arte de golpes, como pontapés, socos, joelhadas, cotoveladas e golpes com a palma da mão aberta.

A palavra 'karatê' significa "mãos vazias" que também se refere a dinastia chinesa, existem vários tipos de karatê e o mais usado é o karatê de Funakoshi.

Atitudes positivas e autodisciplina são importantes na prática do caratê. Os principais objetivos são: o aperfeiçoamento do caráter, e a busca por maior eficácia de todo o corpo no momento da autodefesa.

Para as crianças, principalmente para as do sexo masculino, despertaram muito interesse neste esporte, porém, algumas meninas também tiveram interesse em participar do Karatê.

O número de vagas ofertadas pelo projeto, são de 10 vagas para o turno da manhã e 1º vagas para o turno da tarde, porém, o proprietário da acadêmica autorizou mais crianças a participarem do projeto, por considerar importante para o desenvolvimento das mesmas.



Foto 01 – Aulas de Karatê – alunos da manhã



Foto 02 – Aulas de Karatê – alunos da manhã

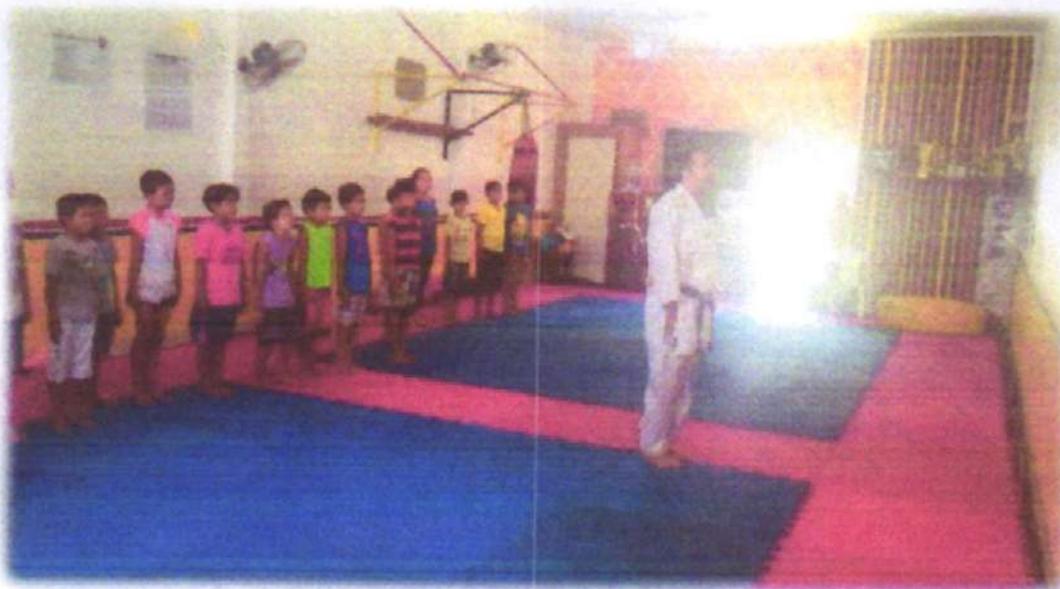


Foto 03 – Aulas de Karatê – alunos da tarde



Foto 04 – Aulas de Karatê – alunos da tarde

AULA DE BALÉ

O Balé ou Ballet é um tipo de dança influente a nível mundial que possui uma forma altamente técnica e um vocabulário próprio. A prática da dança é saudável e proporciona às crianças melhorar a postura, o equilíbrio, flexibilidade, ânimo, amenizar pés tortos ou chatos, melhora a autoestima, alegria, descontração, socialização e autodisciplina (redirecionando a agressividade e timidez)

Para os pais das crianças que participaram do balé, esta é uma atividade importante para o desenvolvimento das crianças e principalmente, pelo interesse das crianças na realização performance desenvolvidas nas apresentações.

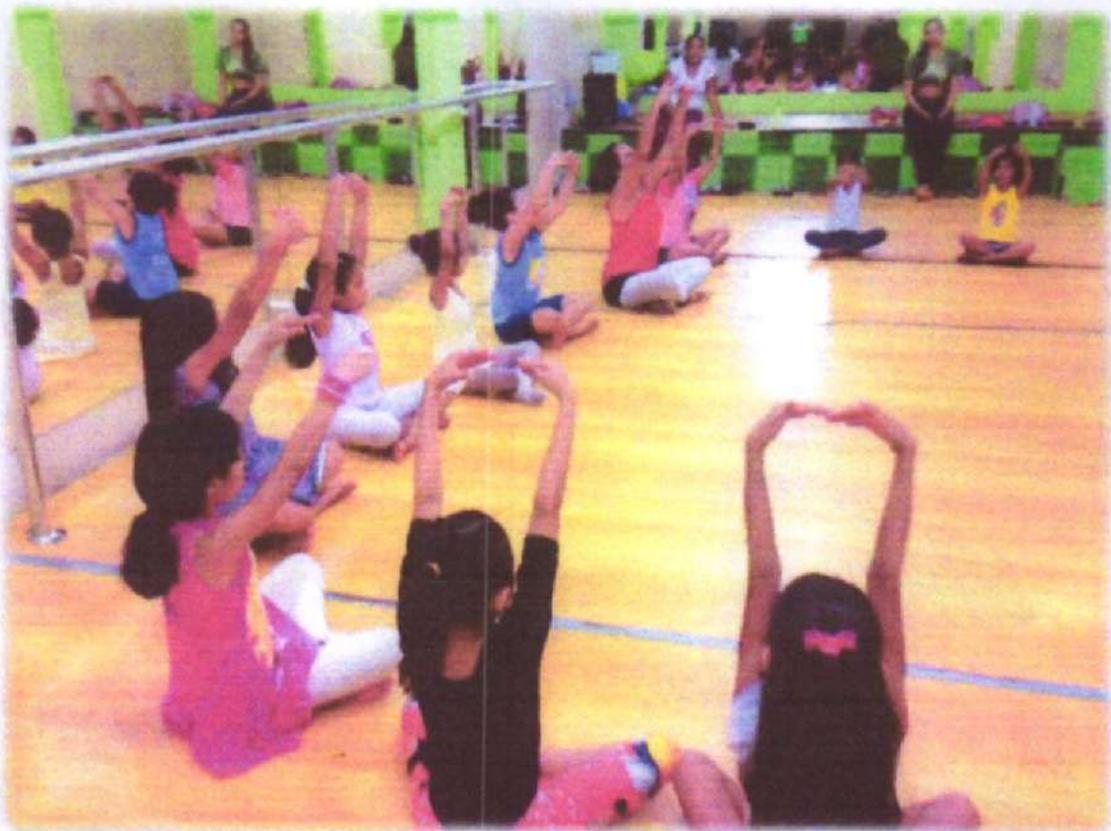


Foto 05 – Aulas de balé



Foto 06 – Aulas de balé



Foto 07 – Aulas de balé



Foto 08 – Aulas de balé

AULAS DE CANTO/CORAL E BANDA RÍTMICA

Canto Coral e Banda Rítmica são atividades importantes, necessárias e de grande relevância para as crianças e para a escola, considerando que nas atividades comemorativas, desenvolvidas pela escola, são realizadas apresentações do coral para a comunidade escolar.



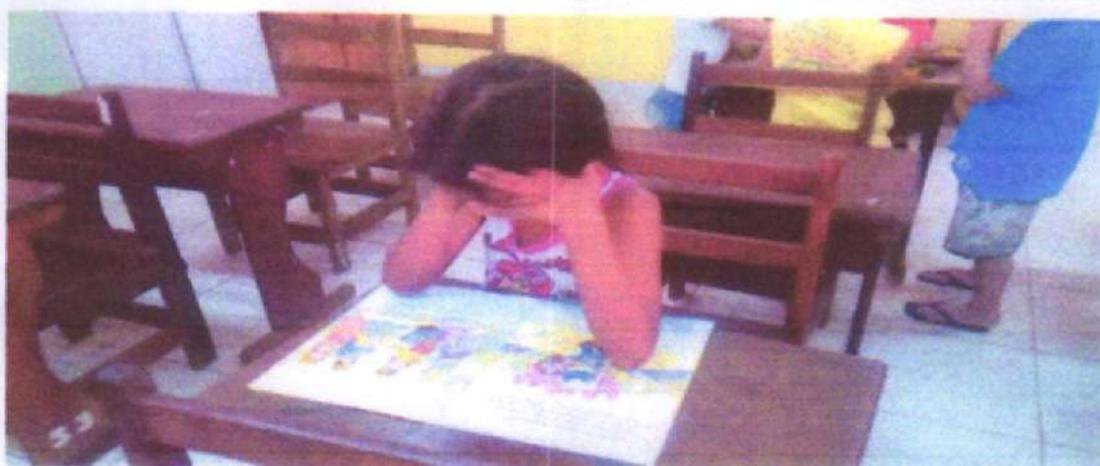
Foto 09 – Aulas de canto/coral



Foto 10 – Aulas de canto/coral



MOMENTO DA LEITURA – LITERATURA INFANTIL



CONFECÇÕES DE BORBOLETAS COM PAPEL



